

Demonstrações Financeiras

Intermediárias Consolidadas

Condensadas Não Auditadas

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

*Em 30 de setembro de 2024 com o relatório de revisão
dos auditores independentes registrados no PCAOB*

(Tradução livre do original emitido em inglês)



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO).....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA).....	5
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)	7
1. Base de elaboração.....	8
2. Práticas contábeis materiais.....	8
3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	8
4. Receita de vendas	9
5. Custos e despesas por natureza	11
6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas.....	12
7. Resultado financeiro líquido	12
8. Informações por Segmento	13
9. Contas a receber	17
10. Estoques	19
11. Fornecedores	19
12. Tributos	20
13. Benefícios a empregados	24
14. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências	29
15. Provisões para desmantelamento de áreas	35
16. Outros ativos e passivos	36
17. Imobilizado	36
18. Intangível	39
19. Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	40
20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás natural	41
21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	41
22. Investimentos.....	42
23. Venda de ativos e outras operações.....	42
24. Financiamentos.....	43
25. Arrendamentos	47
26. Patrimônio Líquido	49
27. Gerenciamento de riscos financeiros	53
28. Partes relacionadas	59
29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	61
30. Eventos subsequentes	62
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	63

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (NÃO AUDITADO)**PETROBRAS**

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Ativo	Nota	30.09.2024	31.12.2023
Caixa e equivalentes de caixa	3	8.694	12.727
Títulos e valores mobiliários	3	5.593	2.819
Contas a receber, líquidas	9	4.377	6.135
Estoques	10	7.442	7.681
Imposto de renda e contribuição social	12	589	218
Impostos e contribuições	12	1.849	960
Outros ativos	16	1.757	1.570
		30.301	32.110
Ativos classificados como mantidos para venda	23	420	335
Ativo circulante		30.721	32.445
Contas a receber, líquidas	9	1.012	1.847
Títulos e valores mobiliários	3	643	2.409
Depósitos judiciais	14	12.998	14.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	980	965
Impostos e contribuições	12	4.103	4.516
Outros ativos	16	2.771	2.315
Ativo realizável a longo prazo		22.507	26.798
Investimentos	22	974	1.358
Imobilizado	17	141.079	153.424
Intangível	18	2.558	3.042
Ativo não circulante		167.118	184.622
Total do ativo		197.839	217.067
Passivo	Nota	30.09.2024	31.12.2023
Fornecedores	11	5.299	4.813
Financiamentos	24	3.957	4.322
Arrendamentos	25	7.749	7.200
Imposto de renda e contribuição social	12	1.159	1.300
Impostos e contribuições	12	4.494	4.166
Dividendos propostos	26	2.402	3.539
Provisão para desmantelamento de áreas	15	1.701	2.032
Benefícios a empregados	13	2.883	2.932
Outros passivos	16	2.428	3.015
		32.072	33.319
Passivos associados a ativos mantidos para venda	23	771	541
Passivo circulante		32.843	33.860
Financiamentos	24	21.799	24.479
Arrendamentos	25	25.627	26.599
Imposto de renda e contribuição social	12	238	299
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	7.264	10.910
Benefícios a empregados	13	14.229	15.579
Provisão para processos judiciais e administrativos	14	3.261	3.305
Provisão para desmantelamento de áreas	15	18.347	21.171
Outros passivos	16	1.719	1.890
Passivo não circulante		92.484	104.232
Passivo circulante e não circulante		125.327	138.092
Capital subscrito e integralizado	26	107.101	107.101
Reserva de capital, transações de capital e ações em tesouraria		29	410
Reservas de lucros	26	64.326	72.641
Lucros acumulados		6.424	-
Outros resultados abrangentes		(105.625)	(101.569)
Atribuído aos acionistas da controladora		72.255	78.583
Atribuído aos acionistas não controladores		257	392
Patrimônio líquido		72.512	78.975
Total do passivo		197.839	217.067

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
PETROBRAS

Períodos de três e nove meses terminados em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Receita de vendas	4	70.601	75.302	23.366	25.552
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(34.612)	(35.982)	(11.361)	(11.982)
Lucro bruto		35.989	39.320	12.005	13.570
Despesas					
Vendas	5	(3.794)	(3.709)	(1.193)	(1.288)
Gerais e administrativas	5	(1.405)	(1.140)	(409)	(395)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	20	(715)	(828)	(406)	(480)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico		(571)	(512)	(195)	(186)
Tributárias		(1.143)	(643)	(55)	(114)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	46	(482)	–	(78)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	6	(4.318)	(1.995)	(1.347)	(1.049)
		(11.900)	(9.309)	(3.605)	(3.590)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos		24.089	30.011	8.400	9.980
Receitas financeiras		1.520	1.581	491	600
Despesas financeiras		(4.885)	(2.875)	(881)	(1.163)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(5.724)	(1.334)	109	(1.422)
Resultado financeiro líquido	7	(9.089)	(2.628)	(281)	(1.985)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	(304)	(235)	(23)	(248)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		14.696	27.148	8.096	7.747
Imposto de renda e contribuição social	12	(4.325)	(8.435)	(2.205)	(2.263)
Lucro líquido do período		10.371	18.713	5.891	5.484
Acionistas da Petrobras		10.308	18.625	5.870	5.456
Acionistas não controladores		63	88	21	28
Lucro básico e diluído por ação ON e PN (em US\$)	26	0,80	1,43	0,46	0,42

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
PETROBRAS

Períodos de três e nove meses terminados em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Notas	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Lucro líquido do período		10.371	18.713	5.892	5.484
Itens que não serão reclassificados para o resultado:					
Ganhos (Perdas) atuariais com planos de benefícios definidos	13				
Reconhecidos no patrimônio líquido		1.265	(109)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	37	-	-
		1.265	(72)	-	-
Itens que poderão ser reclassificados para resultado:					
Resultados não realizados com <i>hedge</i> de fluxo de caixa - exportações	27				
Reconhecidos no patrimônio líquido		(7.397)	2.438	1.252	(2.434)
Transferidos para o resultado		2.118	2.990	821	758
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.795	(1.848)	(704)	569
		(3.484)	3.580	1.369	(1.107)
Ajustes de conversão em investidas ⁽¹⁾					
Reconhecidos no patrimônio líquido		(1.769)	446	213	(839)
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	22				
Reconhecidos no patrimônio líquido		(123)	166	36	(40)
Outros resultados abrangentes:		(4.111)	4.120	1.618	(1.986)
Resultado Abrangente Total		6.260	22.833	7.510	3.498
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas da Petrobras		6.252	22.734	7.484	3.481
Resultado Abrangente atribuível aos acionistas não controladores		8	99	25	17

(1) Inclui efeito de coligadas e empreendimentos controlados em conjunto.

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
PETROBRAS

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	10.371	18.713
Ajustes para:		
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	13	2.544
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	22	304
Depreciação, depleção e amortização	29	9.483
Perda (reversão), líquida no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	19	(46)
Ajuste a valor realizável líquido	10	(42)
Perdas (reversões), líquidas, de crédito esperadas		54
Baixa de poços	20	414
Resultado com alienações e baixa de ativos	6	(189)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados		9.143
Imposto de renda e contribuição social	12	4.325
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas		781
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	6	(103)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	6	(234)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	6	808
Redução/(aumento) de ativos		
Contas a receber		1.622
Estoques		(354)
Depósitos judiciais		414
Outros ativos		(109)
Aumento/(Redução) de passivos		
Fornecedores		634
Impostos e contribuições		(2.321)
Planos de pensão e de saúde		(758)
Provisão para processos judiciais e administrativos		(296)
Outros benefícios a empregados		129
Provisão para desmantelamento de áreas		(745)
Outros passivos		(607)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(5.442)
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	29.780	31.543
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis		(10.215)
Aquisição de participações societárias		(13)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos		791
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação		397
Investimentos resgates em títulos e valores mobiliários		(1.179)
Dividendos recebidos		121
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	(10.098)	(4.727)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Participação de acionistas não controladores		(107)
Captações	24	1.553
Amortizações de principal - financiamentos	24	(4.227)
Amortizações de juros - financiamentos	24	(1.529)
Amortizações de arrendamentos	25	(5.796)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	26	(12.871)
Recompra de ações	26	(380)
Dividendos pagos a acionistas não controladores		(77)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(23.434)	(22.829)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(281)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(4.033)	4.114
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	12.727	7.996
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	8.694	12.110

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)

PETROBRAS

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

	Capital subscrito e integralizado, líquido de gastos com emissões		Outros resultados abrangentes (déficit) e custo atribuído									
	Capital subscrito e integralizado	Gasto com emissão de ações	Transações de Capital	Ajuste Acumulado de Conversão	Hedge de fluxo de caixa de exportação	Perdas atuariais com planos de benefícios definidos	Outros resultados abrangentes e custo atribuído	Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Participação dos acionistas não controla-dores	Total do patrimônio líquido consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	107.380	(279)	1.144	(74.171)	(17.507)	(12.576)	(933)	66.434	–	69.492	344	69.836
		107.101	1.144				(105.187)	66.434	–	69.492	344	69.836
Ações em Tesouraria	–	–	(197)	–	–	–	–	–	–	(197)	–	(197)
Transação de capital	–	–	1	–	–	–	–	–	–	1	(101)	(100)
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	–	18.625	18.625	88	18.713
Outros resultados abrangentes	–	–	–	435	3.580	(72)	166	–	–	4.109	11	4.120
Dividendos prescritos	–	–	–	–	–	–	–	–	7	7	–	7
Destinações:												
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2023	–	–	–	–	–	–	–	(6.864)	–	(6.864)	–	(6.864)
Dividendos	–	–	–	–	–	–	–	–	(8.089)	(8.089)	(45)	(8.134)
Saldo em 30 de setembro de 2023	107.380	(279)	948	(73.736)	(13.927)	(12.648)	(767)	59.570	10.543	77.084	297	77.381
		107.101	948				(101.078)	59.570	10.543	77.084	297	77.381
Saldo em 31 de dezembro de 2023	107.380	(279)	410	(73.004)	(12.020)	(15.879)	(666)	72.641	–	78.583	392	78.975
		107.101	410				(101.569)	72.641	–	78.583	392	78.975
Ações em Tesouraria	–	–	(381)	–	–	–	–	–	–	(381)	–	(381)
Transação de capital	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	(105)	(105)
Lucro líquido do período	–	–	–	–	–	–	–	–	10.308	10.308	63	10.371
Outros resultados abrangentes	–	–	–	(1.714)	(3.484)	1.265	(123)	–	–	(4.056)	(55)	(4.111)
Dividendos prescritos	–	–	–	–	–	–	–	–	25	25	–	25
Destinações:												
Dividendos adicionais aprovados na AGO de 2024	–	–	–	–	–	–	–	(7.178)	–	(7.178)	–	(7.178)
Dividendos	–	–	–	–	–	–	–	(1.137)	(3.909)	(5.046)	(38)	(5.084)
Saldo em 30 de setembro de 2024	107.380	(279)	29	(74.718)	(15.504)	(14.614)	(789)	64.326	6.424	72.255	257	72.512
		107.101	29				(105.625)	64.326	6.424	72.255	257	72.512

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas.

1. Base de elaboração

1.1. Declaração de conformidade e autorização das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas da Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras" ou "Companhia") foram preparadas e apresentadas de acordo com a IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Apresentam as mudanças significativas do período, evitando a repetição de certas notas às demonstrações financeiras consolidadas anuais anteriormente reportadas. Portanto, eles devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas anuais auditadas da Companhia para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2023, que incluem o conjunto completo de notas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em uma reunião realizada em 7 de novembro de 2024.

1.2. Adoção de novas normas e revisões

Em 1º de janeiro de 2024, as alterações às normas emitidas pelo IASB entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia, conforme divulgado na nota 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023. De acordo com a avaliação realizada pela Administração, não houve impactos materiais na aplicação inicial dessas alterações nestas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas não auditadas.

2. Práticas contábeis materiais

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

3. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, os quais atendem à definição de equivalentes de caixa.

	30.09.2024	31.12.2023
Caixa e bancos	582	103
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	1.741	1.742
Outros fundos de investimentos	147	279
	1.888	2.021
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	5.034	7.737
Auto Invest e contas remuneradas	1.167	2.852
Outras aplicações financeiras	23	14
	6.224	10.603
Total das aplicações financeiras de curto prazo	8.112	12.624
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.694	12.727

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição e por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária.

3.2. Títulos e valores mobiliários

	30.09.2024	31.12.2023
Valor justo por meio do resultado	604	926
Custo amortizado - CDB e time deposits	5.583	4.249
Custo amortizado - Outros	49	53
Total	6.236	5.228
Circulante	5.593	2.819
Não circulante	643	2.409

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros (valores determinados pelo nível 1 da hierarquia de valor justo). Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses.

Os títulos classificados como custo amortizado referem-se a aplicações no país em certificados de depósitos bancários (CDB) pós-fixados com liquidez diária, com prazos entre um e dois anos, além de aplicações no exterior em *time deposits*, com prazos superiores a três meses a partir da data de contratação.

4. Receita de vendas

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Diesel	21.086	23.575	7.031	8.188
Gasolina	9.418	10.881	3.140	3.412
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	2.400	2.722	849	842
Querosene de aviação (QAV)	3.477	3.677	1.146	1.169
Nafta	1.390	1.357	480	449
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	786	834	209	287
Outros derivados de petróleo	3.304	3.364	1.212	1.152
Subtotal de derivados de petróleo	41.861	46.410	14.067	15.499
Gás natural	3.610	4.307	1.152	1.352
Petróleo	3.421	3.997	1.143	1.282
Renováveis e nitrogenados	147	62	73	16
Receitas de direitos não exercidos (<i>breakage</i>)	362	645	101	207
Energia elétrica	509	423	277	160
Serviços, agenciamentos e outros	641	797	192	272
Mercado interno	50.551	56.641	17.005	18.788
Exportações	19.358	17.752	6.214	6.581
Petróleo	14.701	13.245	4.627	4.789
Óleo combustível (incluindo <i>bunker</i>)	3.726	3.734	1.278	1.371
Outros derivados de petróleo e outros produtos	931	773	309	421
Vendas no exterior ⁽¹⁾	692	909	147	183
Mercado externo	20.050	18.661	6.361	6.764
Receitas de vendas	70.601	75.302	23.366	25.552

(1) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Mercado interno	50.551	56.641	17.005	18.788
China	6.737	5.118	2.349	1.643
Américas (exceto Estados Unidos)	2.860	4.028	856	1.374
Europa	4.219	3.738	1.517	1.692
Ásia (ex-China e Cingapura)	1.245	1.028	339	336
Estados Unidos	2.816	2.391	679	1.086
Cingapura	2.158	2.352	617	629
Outros	15	6	4	4
Mercado externo	20.050	18.661	6.361	6.764
Receitas de vendas	70.601	75.302	23.366	25.552

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, as receitas de dois clientes do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC), representam, individualmente, 15% e 10% da receita da Companhia. No mesmo período de 2023, as receitas de dois clientes do mesmo segmento representavam, individualmente, 16% e 11% das receitas da Companhia.

5. Custos e despesas por natureza

5.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados ⁽¹⁾	(16.929)	(18.164)	(5.728)	(5.382)
Depreciação, depleção e amortização	(7.434)	(7.740)	(2.362)	(2.788)
Participação governamental	(8.772)	(8.853)	(2.836)	(3.376)
Gastos com pessoal	(1.477)	(1.225)	(435)	(436)
Total	(34.612)	(35.982)	(11.361)	(11.982)

(1) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

5.2. Despesas de vendas

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(3.191)	(3.150)	(1.002)	(1.102)
Depreciação, depleção e amortização	(498)	(466)	(159)	(162)
Perdas de créditos esperadas	(8)	(14)	-	3
Gastos com pessoal	(97)	(79)	(32)	(27)
Total	(3.794)	(3.709)	(1.193)	(1.288)

5.3. Despesas gerais e administrativas

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Gastos com pessoal ⁽¹⁾	(935)	(747)	(278)	(274)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(362)	(306)	(96)	(92)
Depreciação, depleção e amortização	(108)	(87)	(35)	(29)
Total	(1.405)	(1.140)	(409)	(395)

(1) No período de nove meses finalizado em 30 de setembro de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano Saúde Petrobras - AMS, no segundo trimestre de 2024, reflexo da alteração no benefício, no montante de US\$ 78. Para mais informações, vide nota explicativa 13.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)***6. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas**

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Paradas para manutenção de ativos e gastos pré-operacionais	(2.024)	(1.661)	(672)	(562)
Plano de pensão e saúde (inativos) ⁽¹⁾	(1.907)	(877)	(305)	(300)
Perdas com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(808)	(672)	(287)	(141)
Participação nos lucros ou resultados	(475)	(108)	(164)	(41)
Programa de remuneração variável	(355)	(471)	(176)	(200)
Despesas operacionais com termelétricas	(169)	(134)	(50)	(49)
Relações institucionais e projetos culturais	(141)	(88)	(70)	(41)
Despesas com multas contratuais recebidas	(46)	(159)	(11)	(39)
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato ⁽²⁾	38	99	31	6
Resultado com derivativos de <i>commodities</i>	52	(20)	28	(89)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	103	47	–	19
Contratos de Ship/Take or Pay e multas aplicadas	146	138	58	68
Subvenções e assistências governamentais	158	257	63	81
Resultado com alienações e baixa de ativos	189	1.150	(97)	(37)
Multas aplicadas a fornecedores	201	178	76	69
Resultado de atividades não fim	204	122	82	42
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	234	361	88	103
Resultados com operações em parcerias de E&P	348	430	79	150
Outros ⁽³⁾	(66)	(587)	(20)	(88)
Total	(4.318)	(1.995)	(1.347)	(1.049)

(1) No período de nove meses terminado em 30 de setembro de 2024, refere-se, principalmente, à revisão atuarial do plano Saúde Petrobras - AMS ocorrido no segundo trimestre de 2024, reflexo da alteração no benefício, no montante de US\$ 1.000. Para mais informações, vide nota explicativa 13.

(2) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi reconhecido, por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de US\$ 1.727.

(3) Inclui, no período de nove meses terminado em 30 de setembro de 2023, despesa com indenização por distrato de contrato de afretamento de embarcação no montante de US\$ 317.

7. Resultado financeiro líquido

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Receitas Financeiras	1.520	1.581	491	600
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	1.175	1.211	363	454
Outros	345	370	128	146
Despesas Financeiras	(4.885)	(2.875)	(881)	(1.163)
Despesas com financiamentos	(1.628)	(1.715)	(555)	(662)
Despesas com arrendamentos	(1.648)	(1.253)	(544)	(495)
Encargos financeiros capitalizados	1.157	927	398	338
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(772)	(647)	(242)	(216)
Outros (1)	(1.994)	(187)	62	(128)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(5.724)	(1.334)	109	(1.422)
Variações cambiais (2)	(3.834)	1.388	587	(932)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> (2)	(2.118)	(2.990)	(821)	(758)
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar	(370)	(428)	18	1
Atualização monetária de impostos a recuperar	77	113	173	18
Outros (1)	521	583	152	249
Total	(9.089)	(2.628)	(281)	(1.985)

(1) No período de nove meses findo 30 de setembro de 2024, incluem despesa financeira de US\$ 1.804 e variação monetária de US\$ 235, referente à Adesão à transação tributária. Para mais informações vide nota explicativa 12.3.

(2) Para mais informações, vide notas explicativas 27.2.2.a e 27.2.2.c.

8. Informações por Segmento

8.1. Informações por Segmento Resultado

Resultados Consolidados por Área de Negócio

Jan-Set/2024

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	47.128	65.990	6.961	240	(49.718)	70.601
Intersegmentos	46.875	777	2.061	5	(49.718)	-
Terceiros	253	65.213	4.900	235	-	70.601
Custo dos produtos vendidos	(18.821)	(61.043)	(3.644)	(224)	49.120	(34.612)
Lucro bruto	28.307	4.947	3.317	16	(598)	35.989
Despesas	(3.403)	(2.318)	(2.557)	(3.622)	-	(11.900)
Vendas	(1)	(1.569)	(2.208)	(16)	-	(3.794)
Gerais e administrativas	(43)	(265)	(94)	(1.003)	-	(1.405)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(715)	-	-	-	-	(715)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(451)	(4)	(2)	(114)	-	(571)
Tributárias	(737)	(32)	(14)	(360)	-	(1.143)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - Impairment	(4)	37	-	13	-	46
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(1.452)	(485)	(239)	(2.142)	-	(4.318)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	24.904	2.629	760	(3.606)	(598)	24.089
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(9.089)	-	(9.089)
Resultado de participações em investidas por equivalência	62	(426)	66	(6)	-	(304)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	24.966	2.203	826	(12.701)	(598)	14.696
Imposto de renda e contribuição social	(8.469)	(894)	(257)	5.090	205	(4.325)
Lucro (prejuízo) líquido do período	16.497	1.309	569	(7.611)	(393)	10.371
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	16.499	1.309	530	(7.637)	(393)	10.308
Acionistas não controladores	(2)	-	39	26	-	63

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Jan-Set/2023

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	48.374	69.590	8.250	253	(51.165)	75.302
Intersegmentos	47.732	1.065	2.361	7	(51.165)	–
Terceiros	642	68.525	5.889	246	–	75.302
Custo dos produtos vendidos	(19.642)	(62.596)	(4.259)	(255)	50.770	(35.982)
Lucro bruto	28.732	6.994	3.991	(2)	(395)	39.320
Despesas	(1.837)	(3.120)	(2.450)	(1.903)	1	(9.309)
Vendas	(11)	(1.579)	(2.099)	(21)	1	(3.709)
Gerais e administrativas	(40)	(242)	(52)	(806)	–	(1.140)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(828)	–	–	–	–	(828)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(401)	(16)	(2)	(93)	–	(512)
Tributárias	(370)	(12)	(29)	(232)	–	(643)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(96)	(416)	–	30	–	(482)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(91)	(855)	(268)	(781)	–	(1.995)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	26.895	3.874	1.541	(1.905)	(394)	30.011
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(2.628)	–	(2.628)
Resultado de participações em investidas por equivalência	(33)	(231)	17	12	–	(235)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	26.862	3.643	1.558	(4.521)	(394)	27.148
Imposto de renda e contribuição social	(9.146)	(1.318)	(523)	2.418	134	(8.435)
Lucro (prejuízo) líquido do período	17.716	2.325	1.035	(2.103)	(260)	18.713
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	17.719	2.325	978	(2.137)	(260)	18.625
Acionistas não controladores	(3)	–	57	34	–	88

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Resultados Consolidados por Área de Negócio
Jul-Set/2024

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	15.383	21.739	2.341	82	(16.179)	23.366
Intersegmentos	15.310	226	642	1	(16.179)	-
Terceiros	73	21.513	1.699	81	-	23.366
Custo dos produtos vendidos	(5.979)	(20.503)	(1.371)	(76)	16.568	(11.361)
Lucro bruto	9.404	1.236	970	6	389	12.005
Despesas	(1.222)	(781)	(801)	(801)	-	(3.605)
Vendas	-	(480)	(711)	(2)	-	(1.193)
Gerais e administrativas	(1)	(89)	(31)	(288)	-	(409)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(406)	-	-	-	-	(406)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(163)	(2)	(2)	(28)	-	(195)
Tributárias	92	(4)	(5)	(138)	-	(55)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	-	-	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(744)	(206)	(52)	(345)	-	(1.347)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	8.182	455	169	(795)	389	8.400
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(281)	-	(281)
Resultado de participações em investidas por equivalência	15	(45)	9	(2)	-	(23)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	8.197	410	178	(1.078)	389	8.096
Imposto de renda e contribuição social	(2.782)	(155)	(57)	921	(132)	(2.205)
Lucro (prejuízo) líquido do período	5.415	255	121	(157)	257	5.891
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	5.416	255	109	(167)	257	5.870
Acionistas não controladores	(1)	-	12	10	-	21

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)
Resultados Consolidados por Área de Negócio
Jul-Set/2023

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Receita de vendas	17.922	23.691	2.629	90	(18.780)	25.552
Intersegmentos	17.792	225	760	3	(18.780)	–
Terceiros	130	23.466	1.869	87	–	25.552
Custo dos produtos vendidos	(7.151)	(21.400)	(1.166)	(91)	17.826	(11.982)
Lucro bruto	10.771	2.291	1.463	(1)	(954)	13.570
Despesas	(1.161)	(791)	(906)	(741)	9	(3.590)
Vendas	–	(535)	(764)	2	9	(1.288)
Gerais e administrativas	(6)	(80)	(20)	(289)	–	(395)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(480)	–	–	–	–	(480)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(150)	(2)	(1)	(33)	–	(186)
Tributárias	(16)	(11)	(10)	(77)	–	(114)
Reversão (Perda), líquida, no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(78)	–	–	–	–	(78)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(431)	(163)	(111)	(344)	–	(1.049)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	9.610	1.500	557	(742)	(945)	9.980
Resultado financeiro líquido	–	–	–	(1.985)	–	(1.985)
Resultado de participações em investidas por equivalência	(68)	(176)	(4)	–	–	(248)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	9.542	1.324	553	(2.727)	(945)	7.747
Imposto de renda e contribuição social	(3.268)	(510)	(190)	1.384	321	(2.263)
Lucro (prejuízo) líquido do período	6.274	814	363	(1.343)	(624)	5.484
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	6.275	814	344	(1.353)	(624)	5.456
Acionistas não controladores	(1)	–	19	10	–	28

O montante de depreciação, depleção e amortização por segmento de negócio é o seguinte:

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Jan-Set/2024	7.067	1.895	424	97	9.483
Jan-Set/2023	7.391	1.788	386	83	9.648

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Total
Jul-Set/2024	2.211	610	130	32	2.983
Jul-Set/2023	2.687	629	132	27	3.475

8.2. Informações por Segmento Ativo

	Exploração e Produção (E&P)	Refino, Transporte e Comercialização (RTC)	Gás e Energias de Baixo Carbono (G&EBC)	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Ativo Consolidado por área de negócio - 30.09.2024						
Circulante	2.588	10.190	432	22.297	(4.786)	30.721
Não circulante	125.058	21.178	6.251	14.631	-	167.118
Realizável a longo prazo	7.704	2.455	94	12.254	-	22.507
Investimentos	307	435	175	57	-	974
Imobilizado	115.060	18.156	5.909	1.954	-	141.079
Em operação	95.155	15.261	3.392	1.430	-	115.238
Em construção	19.905	2.895	2.517	524	-	25.841
Intangível	1.987	132	73	366	-	2.558
Ativo Total	127.646	31.368	6.683	36.928	(4.786)	197.839
Ativo Consolidado por área de negócio - 31.12.2023						
Circulante	2.804	11.002	370	23.547	(5.278)	32.445
Não circulante	136.064	23.800	6.406	18.352	-	184.622
Realizável a longo prazo	9.028	2.068	83	15.619	-	26.798
Investimentos	344	811	145	58	-	1.358
Imobilizado	124.254	20.786	6.101	2.283	-	153.424
Em operação	108.405	18.128	3.605	1.770	-	131.908
Em construção	15.849	2.658	2.496	513	-	21.516
Intangível	2.438	135	77	392	-	3.042
Ativo Total	138.868	34.802	6.776	41.899	(5.278)	217.067

9. Contas a receber

9.1. Contas a receber, líquidas

	30.09.2024	31.12.2023
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	4.202	6.038
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 28.1)	168	140
Subtotal	4.370	6.178
Outras contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento e cessão onerosa	1.509	2.162
Arrendamentos	318	352
Outras	738	627
Partes relacionadas		
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal	-	278
Subtotal	2.565	3.419
Total do contas a receber	6.935	9.597
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(1.544)	(1.613)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(2)	(2)
Total do contas a receber, líquidas	5.389	7.982
Circulante	4.377	6.135
Não circulante	1.012	1.847

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos dependente da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de setembro de 2024 totalizou US\$ 421 (US\$ 503 em 31 de dezembro de 2023).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

O saldo de recebíveis por desinvestimentos e cessão onerosa está relacionado, principalmente, ao *Earn Out* dos campos de Atapu e Sépia no montante de US\$ 351 (US\$ 611, em 31 de dezembro de 2023), pelas vendas do campo de Roncador de US\$ 360 (US\$ 360, em 31 de dezembro de 2023), e do Polo Potiguar, US\$ 213 (US\$ 265, em 31 de dezembro de 2023).

Em 26 de junho de 2024, a segunda e última parcela dos precatórios oriundos das contas petróleo e álcool, foi liberada para a Companhia. Desta forma, o valor de US\$ 255, em 30 de setembro de 2024, passou a compor garantia em processo fiscal.

9.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	30.09.2024		31.12.2023	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	4.856	(24)	6.948	(34)
Vencidos:				
Até 3 meses (1)	230	(41)	472	(43)
De 3 a 6 meses	20	(12)	19	(10)
De 6 a 12 meses	42	(35)	63	(57)
Acima de 12 meses	1.619	(1.432)	1.677	(1.469)
Total	6.767	(1.544)	9.179	(1.613)

(1) Em 10 de janeiro de 2024 a Petrobras recebeu da Carmo Energy, a última parcela no valor de US\$ 298, já considerados os ajustes e encargos de mora devidos, relativa à alienação do Polo Carmópolis, vencida em 20 de dezembro de 2023.

9.3. Movimentação das perdas de créditos esperadas - PCE

	2024 Jan-Set	2023 Jan-Set
Saldo inicial	1.615	1.536
Adições	113	109
Baixas	(12)	(42)
Reversões	(61)	(40)
Ajuste de Conversão	(109)	38
Saldo Final	1.546	1.601
Circulante	250	278
Não circulante	1.296	1.323

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

10. Estoques

	30.09.2024	31.12.2023
Petróleo	2.955	3.375
Derivados de petróleo	2.235	2.196
Intermediários	532	635
Gás Natural e Gás Natural Liquefeito (GNL)	133	78
Biocombustíveis	19	13
Fertilizantes	1	1
Total produtos	5.875	6.298
Materiais, suprimentos e outros	1.567	1.383
Total	7.442	7.681

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia reconheceu uma reversão de US\$ 42 no custo de vendas, ajustando os estoques ao valor realizável líquido (uma reversão de US\$ 4 do custo de vendas no mesmo período de 2023) devido principalmente a mudanças nos preços internacionais do petróleo bruto e derivados.

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia havia dado volumes de petróleo bruto e derivados em garantia do Termo de Compromisso Financeiro (TCF) relativos aos planos de Pensão PPSP-R, PPSP R pré 70 e PPSP NR pré 70, firmado entre a Petrobras e a Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros em 2008, no valor estimado de US\$ 935.

11. Fornecedores

	30.09.2024	31.12.2023
Terceiros no país	3.564	3.624
Terceiros no exterior	1.686	1.176
Partes relacionadas	49	13
Saldo total	5.299	4.813

Risco Sacado

A Companhia possui um programa para fomentar o desenvolvimento da cadeia produtiva de óleo e gás denominado “Mais Valor”, operacionalizado por uma empresa parceira em uma plataforma 100% digital.

As faturas performadas dos fornecedores cadastrados na plataforma ficam disponíveis para serem antecipadas em um processo de leilão reverso, cuja vencedora é a instituição financeira que fizer o lance com a menor taxa de desconto. A instituição financeira passa a ser a credora das faturas antecipadas pelo fornecedor, sendo que a Petrobras paga as faturas na mesma data e condições originalmente acordadas com o fornecedor.

As faturas são antecipadas no programa “Mais Valor” exclusivamente a critério dos fornecedores e não sofrem alteração de prazo, preços e condições comerciais contratados pela Petrobras com tais fornecedores, bem como não acrescenta encargos financeiros para a companhia, tendo, portanto, a classificação mantida em fornecedores e a apresentação na demonstração dos fluxos de caixa em atividade operacional.

Em 30 de setembro de 2024, o saldo antecipado pelos fornecedores, no escopo do programa, é de US\$ 126 (US\$ 110 em 31 de dezembro de 2023), com prazo de pagamento entre 4 e 92 dias e prazo médio ponderado de 55 dias (prazo de pagamento entre 7 e 92 dias e prazo médio ponderado de 57 dias em 2023), após atendidas as condições comerciais contratadas.

12. Tributos

12.1. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
No país						
Tributos sobre o lucro	584	199	594	989	–	–
Programas de regularização de débitos federais	–	–	55	58	238	299
	584	199	649	1.047	238	299
No exterior	5	19	510	253	–	–
Total	589	218	1.159	1.300	238	299

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Lucro (prejuízo) do exercício antes dos impostos	14.696	27.148	8.096	7.747
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(4.996)	(9.231)	(2.753)	(2.634)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio	834	942	326	331
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior	748	400	221	299
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior ⁽¹⁾	(133)	(323)	9	(127)
Incentivos fiscais	30	112	21	35
Prejuízos fiscais ⁽²⁾	91	(14)	8	3
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas	50	–	22	–
Adesão à transação tributária ⁽³⁾	(145)	–	10	–
Benefício pós emprego	(780)	(270)	(128)	(92)
Resultado de equivalência patrimonial no país e exterior	(124)	(74)	8	(85)
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela Selic dos indébitos tributários	95	64	47	45
Outros	5	(41)	4	(38)
Outros	(4.325)	(8.435)	(2.205)	(2.263)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	937	(1.181)	(468)	304
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.262)	(7.254)	(1.737)	(2.567)
	29,4%	31,1%	27,2%	29,2%

(1) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(2) A Petrobras reconheceu prejuízo fiscal de IRPJ e base de cálculo negativa da CSLL de controlada no valor de US\$ 53, no âmbito do programa de autorregularização incentivada de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil (Lei nº 14.740/23 e da Instrução Normativa RFB nº 2.168/23), para liquidar débito no montante de US\$ 112, sendo US\$ 59 com pagamento à vista.

(3) Para mais informações, vide nota explicativa 12.3.

Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Saldo inicial	(9.945)	(5.918)
Reconhecido no resultado	937	(1.181)
Reconhecido no patrimônio líquido	1.795	(1.811)
Ajuste de conversão	937	(269)
Utilização de créditos tributários	(5)	–
Outros	(3)	(10)
Saldo final	(6.284)	(9.189)

O quadro a seguir demonstra a composição e o fundamento para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Natureza	Fundamento para realização	30.09.2024	31.12.2023
Imobilizado - Custo com prospecção e desmantelamento de áreas	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(4.893)	(6.296)
Imobilizado - <i>Impairment</i>	Amortização, baixa de ativos e reversão <i>impairment</i>	3.428	4.203
Imobilizado Direito de Uso	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(8.558)	(9.369)
Imobilizado - Depreciação acelerada, linear x unidade produzida e	Depreciação, amortização e baixa de ativos	(17.938)	(18.784)
Empréstimos, contas a receber/pagar e financiamentos	Pagamentos, recebimentos e contraprestação	49	(2.479)
Arrendamentos	Apropriação da contraprestação	9.538	9.240
Provisão para desmantelamento de áreas	Pagamento e reversão da provisão	7.030	8.010
Provisão para processos judiciais	Pagamento e reversão da provisão	949	954
Prejuízos fiscais	Compensação do lucro tributável	1.112	1.140
Estoques	Venda, baixa e perda	393	411
Benefícios concedidos a empregados, principalmente plano de	Pagamento e reversão da provisão	1.795	2.036
Outros		811	989
Total		(6.284)	(9.945)
Impostos diferidos ativos		980	965
Impostos diferidos passivos		(7.264)	(10.910)

Corporate Income Tax - CIT

Em 2023 e 2024, a Companhia recebeu cobrança adicional da autoridade fiscal holandesa (*final assessment*), em relação à apuração do tributo sobre o lucro (*Corporate Income Tax - CIT*) referente aos exercícios de 2018 a 2020 de controladas na Holanda, decorrente da valoração para fins fiscais das plataformas e equipamentos nacionalizados no âmbito do Repetro, no valor de U\$S 518, considerando os juros até 30 de setembro de 2024.

Os exercícios de 2020 a 2022 de algumas controladas ainda não foram avaliados pelo fisco holandês. Eventual cobrança da autoridade fiscal holandesa, em bases similares aos períodos já manifestados, poderia alcançar o valor de U\$S 246, perfazendo o total da referida posição fiscal incerta em U\$S 764, considerando os juros até 30 de setembro de 2024.

A Companhia seguirá defendendo a sua posição, contudo, avaliou que não é provável que a autoridade fiscal aceite integralmente o tratamento fiscal incerto. Nesse contexto, reconheceu um passivo em contrapartida do imposto de renda e contribuição social no resultado do período, utilizando o método do valor esperado que consiste na soma de valores de probabilidade ponderada dos possíveis cenários de resolução da incerteza, o qual foi atualizado monetariamente até setembro de 2024.

12.2. Demais impostos e contribuições

	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante ⁽¹⁾	
	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023	30.09.2024	31.12.2023
Impostos no país								
ICMS / ICMS Diferido	626	592	545	607	971	1.032	–	–
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	1.165	304	2.541	2.876	508	265	142	141
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	–	–	665	733	–	–	–	–
Participação especial/Royalties	–	–	–	–	1.750	2.094	109	145
Imposto de renda e contribuição social retidos	–	–	–	–	99	272	–	–
Adesão à transação tributária ⁽²⁾	–	–	–	–	765	–	–	–
Outros	50	58	334	290	391	443	83	90
Total no Brasil	1.841	954	4.085	4.506	4.484	4.106	334	376
Impostos no exterior	8	6	18	10	10	60	–	–
Total	1.849	960	4.103	4.516	4.494	4.166	334	376

(1) Os valores de demais impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outros passivos não circulante".

(2) Para mais informações, vide nota 12.3.

12.3. Programas de regularização de débitos federais

Em junho de 2024, a Petrobras aderiu ao Edital de Transação PGFN-RFB 6/2024 ("Edital"), emitido pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e pela Receita Federal do Brasil (RFB), encerrando disputas judiciais sobre contencioso tributário relevante relacionado à incidência de tributos sobre remessas ao exterior, decorrentes da bipartição do negócio jurídico pactuado em um contrato de afretamento de embarcações ou plataformas e outro contrato de prestação de serviços.

O Edital permitiu a regularização de débitos relativos à incidência de CIDE, PIS e COFINS, de 2008 a 2013, no valor atualizado de US\$ 8.087 na data da adesão em 28 de junho de 2024. O saldo do contencioso relacionado à incidência de tributos sobre remessas ao exterior, que inclui a matéria relacionada à CIDE, PIS e COFINS, foi divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, nota explicativa 19.3 – Processos judiciais e contingências – Processos não provisionados.

A adesão ao Edital trouxe benefícios econômicos para a companhia, uma vez que a manutenção das discussões implicaria em esforço financeiro para oferecimento e manutenção de garantias judiciais relacionadas ao cumprimento do Negócio Jurídico Processual (NPJ) firmado com a PGFN, além de outras custas e despesas processuais.

O edital previa um desconto de 65% sobre o valor total do débito, após a conversão de depósitos judiciais em pagamento definitivo. Desta forma, foi reconhecido passivo de CIDE, PIS e COFINS no montante de US\$3.571, cuja liquidação é a seguinte:

- Utilização em junho de 2024 de valores nominais dos depósitos judiciais já realizados de US\$ 1.197, vinculados aos débitos a serem quitados por meio dessa transação tributária;
- Utilização de crédito fiscal de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de controladas em junho de 2024 no valor de US\$ 233; e
- Pagamentos no total de US\$ 642 na adesão em junho de 2024 e US\$ 766 no terceiro trimestre de 2024 referentes a 3 das 6 parcelas mensais e sucessivas previstas para pagamento até dezembro de 2024, atualizadas pela taxa Selic.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

A seguir a movimentação do passivo, registrada em Impostos e Contribuições, referente à adesão ao Edital:

	30.09.2024
Adesão ao Programa	3.571
Utilização de depósitos judiciais	(1.197)
Utilização de crédito fiscal de controladas	(233)
Pagamento da entrada na adesão e das parcelas mensais (efeito caixa)	(1.408)
Atualização monetária	15
Ajuste acumulado de conversão	17
Saldo em 30 de setembro de 2024	765

Como parte dessa transação tributária está relacionada a projetos em que a companhia atua em parceria nos consórcios de E&P, a Petrobras está em negociação com os parceiros para ressarcimento da parcela correspondente às suas respectivas participações no valor estimado de US\$ 478, sendo:

- US\$ 445 reconhecidos entre junho e setembro de 2024 referentes aos consórcios que aprovaram a adesão à transação até 30 de setembro de 2024, dos quais US\$ 337 já foram recebidos pela Petrobras:
- US\$ 33 ainda não reconhecidos, pois foram tratadas como ativos contingentes, em 30 de setembro de 2024, decorrente da negociação ainda em curso junto aos consórcios.

Efeitos da transação no resultado do período

	Jan-Set/2024
Principal e multas	1.640
Atualização monetária e juros na adesão	2.043
Total da adesão tributária ⁽¹⁾	3.683
Crédito fiscal de PIS e COFINS ⁽²⁾	(538)
Crédito fiscal de controladas	(240)
Despesas de atualização de depósitos judiciais, tributos sobre créditos fiscais e outras	257
Imposto de renda e contribuição social ⁽³⁾	(921)
Efeito antes do ressarcimento de parceiros em joint ventures	2.241
Ressarcimentos aprovados até 30 de setembro de 2024 por parceiros em joint ventures	(445)
Imposto de renda e contribuição social ⁽³⁾	133
Efeito total no resultado	1.929
Despesa tributária	682
Resultado financeiro líquido	2.035
Imposto de renda e contribuição social	(788)
Efeito total no resultado	1.929

(1) Valores divergem da tabela anterior devido a diferenças nas taxas de câmbio na conversão dos passivos (taxa de fechamento) e nas taxas de câmbio médias de receitas e despesas (taxa média).

(2) Créditos provenientes dos débitos incluídos na transação tributária após descontos, conforme previsto no Edital, registrados no ativo circulante.

(3) Efeito fiscal decorrente da transação tributária.

13. Benefícios a empregados

São todas as formas de compensação proporcionadas pela Companhia em troca de serviços prestados pelos seus empregados ou pela rescisão do contrato de trabalho. Inclui também despesas com diretores e outros administradores. Tais benefícios incluem salários, benefícios pós-emprego, rescisórios e outros benefícios.

	30.09.2024	31.12.2023
Passivo		
Benefícios de curto prazo	1.973	1.986
Benefícios rescisórios	86	143
Benefícios pós-emprego	15.053	16.382
Total	17.112	18.511
Circulante	2.883	2.932
Não Circulante	14.229	15.579

13.1. Benefícios de Curto Prazo

	30.09.2024	31.12.2023
Programa de remuneração variável empregados	374	464
Provisão de férias e 13º salário	846	574
Salários, encargos e outras provisões	288	343
Participação nos lucros ou resultados	465	605
Total	1.973	1.986
Circulante	1.943	1.944
Não circulante ⁽¹⁾	30	42

(1) Refere-se ao saldo do diferimento por 4 anos de 40% da parcela do programa de remuneração variável dos administradores e dos gestores executivos.

A companhia reconheceu na demonstração do resultado os seguintes valores:

Custeio/Despesas na demonstração de resultado	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Salários, férias, 13º salário, encargos sobre provisões e outros	(2.819)	(2.526)	(952)	(922)
Programa de remuneração variável ⁽¹⁾	(355)	(471)	(176)	(200)
Participações nos lucros ou resultados ⁽¹⁾	(475)	(108)	(164)	(41)
Honorários e encargos de Administradores	(10)	(9)	(3)	(4)
Total	(3.659)	(3.114)	(1.295)	(1.167)

(1) Inclui valores de complemento de provisão referente aos programas de exercícios anteriores.

13.1.1. Remuneração variável

Programa de Prêmio por Performance – PPP e Programa de Prêmio por Desempenho - PRD

No período de janeiro a setembro de 2024, a Petrobras:

- pagou US\$ 410 referentes a esses programas, considerando o cumprimento de métricas de desempenho da companhia e o desempenho individual dos empregados em 2023; e
- provisionou o valor de US\$ 356 (US\$ 469 para o período janeiro a setembro de 2023), registrado em outras despesas operacionais, incluindo a remuneração variável da Petrobras e dos demais programas das empresas consolidadas.

Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)

No período de janeiro a setembro de 2024, a Petrobras:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

- pagou o valor de US\$ 573 referente a PLR, considerando o regramento e os limites individuais de acordo com a remuneração de cada empregado; e
- provisionou o valor de US\$ 475 (US\$ 108 no período janeiro a setembro de 2023) referente ao exercício de 2024, registrado em outras despesas operacionais.

13.2. Benefícios Rescisórios

São aqueles fornecidos pela rescisão do contrato de trabalho como resultado de: i) decisão da entidade em terminar o vínculo empregatício do empregado antes da data normal de aposentadoria; ou ii) decisão do empregado de aceitar uma oferta de benefícios em troca da rescisão do contrato de trabalho.

Programa de Desligamento Voluntário

A Companhia possui programas de desligamento voluntários (PDV), aposentadoria incentivada (PAI), programas de desligamento específicos para segmento corporativo e para empregados lotados em unidades em processo de desinvestimento, que preveem basicamente as mesmas vantagens legais e indenizatórias. Atualmente, os programas estão fechados para inscrição.

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorre na medida em que os empregados realizam a adesão.

A Companhia definiu o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo a primeira no momento do desligamento, junto com as verbas rescisórias legais, e a segunda, quando cabível, 12 meses após o pagamento da primeira parcela.

Em 30 de setembro de 2024, do total provisionado de US\$ 86, o valor de US\$ 4 corresponde a segunda parcela de 77 empregados desligados e de US\$ 82 corresponde a 755 empregados inscritos nos programas de desligamento voluntário com previsão de saída até 2027.

13.3. Benefícios pós emprego

A Companhia mantém um plano de saúde para seus empregados no Brasil (ativos e aposentados) e seus dependentes e outros cinco tipos principais de benefícios de pensão pós-aposentadoria (chamados coletivamente de “planos de pensão da Companhia”).

Os saldos relativos a benefícios pós-emprego concedidos a empregados estão representados a seguir:

	30.09.2024	31.12.2023
Passivo		
Plano de saúde - AMS Saúde Petrobras	9.041	9.662
Plano de pensão Petros Repactuados (PPSP-R)	3.748	4.221
Plano de pensão Petros Não Repactuados (PPSP-NR)	1.198	1.338
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70 (PPSP-R Pré-70)	478	519
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70 (PPSP-NR Pré-70)	426	461
Plano de pensão Petros 2 (PP2)	162	181
Total	15.053	16.382
Circulante	914	907
Não Circulante	14.139	15.475

Plano de saúde

O Plano de saúde, nomeado AMS (Saúde Petrobras), é administrado e operado pela Associação Petrobras de Saúde (APS), associação civil, sem fins lucrativos e inclui programas de prevenção e assistência à saúde. O plano oferece assistência à saúde a todos os empregados atuais, aposentados, pensionistas e grupo familiar elegível, de acordo com os critérios definidos no regulamento e no acordo coletivo de trabalho (ACT), e está aberto a novos empregados.

O pagamento do custo assistencial é efetuado pela companhia com base na utilização dos beneficiários. A participação financeira da companhia e dos beneficiários nas despesas é estabelecida no regulamento e no ACT, sendo, até 31 de março de 2024, 60% pela companhia e 40% pelos participantes.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A cláusula 37 – parágrafo 2º do ACT previa que, caso as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 viessem a ser revogadas ou alteradas, viabilizando ajustes na relação de custeio dos planos de saúde, a companhia e as entidades sindicais discutiriam uma nova relação de custeio, de modo a causar menor impacto na remuneração/provento de seus beneficiários (responsáveis financeiros).

Em 26 de abril de 2024, as Resoluções CGPAR nº 42/2022 e nº 49/2023 foram revogadas por intermédio da Resolução CGPAR nº 52/2024, razão pela qual a companhia e as entidades sindicais acordaram, em junho de 2024, via aditivo ao acordo coletivo de trabalho vigente, retomar a relação de custeio do plano de saúde historicamente praticada, de 70% para a Petrobras e 30% para os beneficiários, com vigência desde abril de 2024. Em função dessa alteração, a companhia realizou uma revisão intermediária no passivo atuarial do plano de saúde.

Revisão Intermediária

A revisão intermediária do benefício pós emprego no 2º trimestre de 2024 resultou num aumento do passivo de US\$ 23, em contrapartida de: (i) US\$ 1.291 de despesa no resultado pelo custo do serviço passado decorrente da alteração do benefício; e (ii) US\$ 1.265 de ganho em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, pela revisão das premissas atuariais, principalmente pelo aumento da taxa real de desconto aplicada sobre o passivo do plano de 5,45% para 6,48% (de 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, respectivamente) e pela redução da variação dos custos médicos hospitalares – VCMH de 13,11% para 12,70% (de 31 de dezembro de 2023 e 30 de junho de 2024, respectivamente); e (iii) Ganho de US\$3 em ajuste acumulado de conversão.

As demais premissas atuariais utilizadas para realização da remensuração intermediária no segundo trimestre de 2024 não tiveram alteração em relação àquelas utilizadas na remensuração anual realizada em 31 de dezembro de 2023.

Análise de sensibilidade do plano de benefício definido – Saúde

O efeito de uma mudança de 100 pontos-base (pb) na taxa de desconto assumida e na taxa de variação do custo médico está estabelecido conforme abaixo:

	Taxa de desconto		Taxa de variação de custos médicos e hospitalares	
	+100 bps	-100 bps	+100 bps	-100 bps
Obrigação atuarial	(896)	1.092	1.215	(1.003)
Custo do serviço e juros	(25)	30	87	(71)

Planos de pensão

Os planos de pensão patrocinados são administrados pela Fundação Petros, que foi constituída como uma entidade jurídica sem fins lucrativos de direito privado com autonomia administrativa e financeira.

A obrigação líquida com planos de pensão registrada pela Companhia apresenta metodologia de reconhecimento diversa daquela aplicável aos fundos de pensão, regulados pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

Em 28 de março de 2024, o Conselho Deliberativo da Petros aprovou as demonstrações financeiras dos planos previdenciários patrocinados pela Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

As principais diferenças de práticas contábeis para cômputo do compromisso atuarial em 31 de dezembro de 2023, adotadas no Brasil (CNPc e CVM) entre Fundo de Pensão e Patrocinadora, estão demonstradas a seguir:

	PPSP-R (1)	PPSP-NR (1)
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	353	101
Contribuições futuras normais e extraordinárias - patrocinadora	4.735	1.392
Contribuições contratadas - Termo de Compromisso Financeiro - patrocinadora	791	477
Hipóteses Financeiras (taxa de Juros e Inflação), ajuste no valor dos ativos do plano e metodologia de cálculo)	(1.139)	(171)
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	4.740	1.799

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

- Contribuições da patrocinadora – Pelo critério CNPC, a Petros considera, no cálculo da obrigação, além do fluxo futuro dos participantes, o fluxo futuro das contribuições normais e extraordinárias patronais, descontado a valor presente, enquanto a Companhia, só considera tais fluxos patronais na medida em que são realizados.

- Hipóteses financeiras - A principal diferença está na definição da taxa real de juros estabelecida pela Petros de acordo com as expectativas de rentabilidade das carteiras atuais de investimentos e os parâmetros publicados pela CNPC, levando em conta uma média móvel de anos recentes no estabelecimento de limites de segurança, enquanto que na Companhia compreende os juros reais apurados por meio de uma taxa equivalente que conjuga o perfil de maturidade das obrigações de pensão e saúde com a curva futura de retorno dos títulos de mais longo prazo do governo brasileiro (Tesouro IPCA, antigas NTNs), observando posição spot do final do exercício de fechamento considerado.
- Ajuste no valor dos ativos garantidores do plano – Na Petros, os títulos públicos, com a estratégia de imunização das carteiras, são marcados na curva enquanto na Companhia são marcados a valor de mercado.

13.3.1. Valores nas demonstrações financeiras relacionadas a planos de benefícios definidos

O passivo atuarial líquido representa as obrigações da Companhia, líquidas do valor justo dos ativos do plano (quando aplicável), a valor presente.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação das responsabilidades atuariais relacionadas aos planos de pensão e assistência médica com características de benefício definido é apresentada a seguir:

2024					
	Planos de Pensão			Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.740	1.799	181	9.662	16.382
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	307	118	10	2.109	2.544
Custo do serviço passado	–	–	–	1.291	1.291
Custo do serviço corrente	7	2	–	157	166
Custo dos juros líquidos	300	116	10	661	1.087
Reconhecido no PL - outros resultados abrangentes	–	–	–	(1.265)	(1.265)
Perdas (ganhos) de remensuração ⁽²⁾	–	–	–	(1.265)	(1.265)
Efeito caixa	(293)	(91)	(9)	(365)	(758)
Pagamento de contribuições	(279)	(84)	(9)	(365)	(737)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(14)	(7)	–	–	(21)
Outros movimentos	(528)	(202)	(20)	(1.100)	(1.850)
Ajustes de conversão	(528)	(202)	(20)	(1.100)	(1.850)
Saldo em 30 de setembro de 2024	4.226	1.624	162	9.041	15.053

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Efeito da revisão Intermediária no plano de saúde com alteração de benefícios.

2023					
	Planos de Pensão			Plano de saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	PP2	Saúde Petrobras-AMS	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.890	1.380	163	5.813	11.246
Reconhecido no resultado - custeio e despesas	367	126	22	638	1.153
Custo do serviço corrente	8	2	8	108	126
Custo dos juros líquidos	359	124	14	530	1.027
Reconhecidos no PL - outros resultados abrangentes	109	–	–	–	109
Perdas (ganhos) de remensuração ⁽²⁾	109	–	–	–	109
Efeito caixa	(285)	(84)	(5)	(309)	(683)
Pagamento de contribuições	(271)	(78)	(5)	(309)	(663)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(14)	(6)	–	–	(20)
Outros movimentos	169	59	7	244	479
Outros	–	–	–	1	1
Ajustes de conversão	169	59	7	243	478
Saldo em 30 de setembro de 2023	4.250	1.481	187	6.386	12.304

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o complemento do exercício de 2022.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada a seguir:

	Planos de Pensão			Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e despesas) ⁽²⁾	(27)	(7)	(1)	(602)	(637)
Relativo aos Inativos (outras despesas operacionais) ⁽³⁾	(280)	(111)	(9)	(1.507)	(1.907)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Set/2024	(307)	(118)	(10)	(2.109)	(2.544)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(36)	(7)	(10)	(223)	(276)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(331)	(119)	(12)	(415)	(877)
Despesa reconhecida no resultado Jan-Set/2023	(367)	(126)	(22)	(638)	(1.153)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

(2) Inclui o efeito da revisão intermediária no plano de saúde com alteração de benefício, de US\$ 291.

(3) Inclui o efeito da revisão intermediária no plano de saúde com alteração de benefício, de US\$ 1.000.

	Planos de Pensão			Plano de Saúde	Total
	PPSP-R ⁽¹⁾	PPSP-NR ⁽¹⁾	Petros 2	Saúde Petrobras	
Relativa a empregados ativos (custeio e despesas)	(8)	(2)	–	(94)	(104)
Relativo aos Inativos (outras despesas operacionais)	(89)	(36)	(3)	(177)	(305)
Despesa reconhecida no resultado - Jul-Set/2024	(97)	(38)	(3)	(271)	(409)
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	(12)	(3)	(3)	(76)	(94)
Relativa aos inativos (outras despesas operacionais)	(113)	(41)	(4)	(142)	(300)
Despesa reconhecida no resultado - Jul-Set/2023	(125)	(44)	(7)	(218)	(394)

(1) Inclui o saldo dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

13.3.2. Contribuições

No período de janeiro a setembro de 2024, a Companhia contribuiu com o total de US\$ 758 (US\$ 683 no mesmo período de 2023, para os planos de benefício definido (reduzindo o saldo de obrigações desses planos, conforme nota 13.3.2), e com US\$ 169 e US\$ 1, respectivamente, às parcelas de contribuição definida dos planos PP-2 e PP-3 (US\$ 156 para PP-2 e US\$ 1 para PP-3 no mesmo período de 2023).

14. Processos judiciais, depósitos judiciais e contingências

14.1. Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia constitui provisões nos processos judiciais, administrativos e arbitrais, em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) reclamações trabalhistas diversas; (ii) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (iii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) multas por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) não homologação de compensações de tributos federais, incluindo glosa de créditos de PIS/COFINS; (iii) não recolhimento de contribuições previdenciárias sobre abonos e gratificações; e (iv) não recolhimento de ICMS sobre créditos de Ativo Imobilizado; e (v) CIDE combustíveis sobre importação de propano e butano.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras; e (iii) processos administrativos e judiciais discutindo multas aplicadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em especial as relativas a sistemas de medição de produção.
- Processos ambientais, em especial: (i) multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; (ii) multas relativas à operação offshore da Companhia; e (iii) ação civil pública por vazamento de petróleo em 2004 no Parque Estadual da Serra do Mar/SP.

Os valores provisionados são os seguintes:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Passivo não circulante	30.09.2024	31.12.2023
Processos trabalhistas	723	806
Processos fiscais	444	544
Processos cíveis	1.786	1.614
Processos ambientais	308	341
Total	3.261	3.305

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Saldo inicial	3.305	3.010
Adição, líquida de reversão	394	379
Utilização	(496)	(437)
Revisão de processos já provisionados e juros	426	284
Outros	19	(3)
Ajuste de conversão	(387)	132
Saldo final	3.261	3.365

Na preparação das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas não auditadas do período findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

14.2. Depósitos Judiciais

A Companhia efetua depósitos na fase judicial, em especial para suspender a exigibilidade do débito de natureza tributária e permitir ao contribuinte a manutenção de sua regularidade fiscal. Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	30.09.2024	31.12.2023
Fiscais	9.068	10.607
Trabalhistas	878	979
Cíveis	2.906	2.977
Ambientais	146	115
Outros	-	68
Total	12.998	14.746

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Saldo inicial	14.746	11.053
Adição, líquido de reversão	829	1.099
Utilização (1)	(1.458)	(78)
Atualização financeira	519	886
Outros	9	(3)
Ajuste de conversão	(1.647)	465
Saldo final	12.998	13.422

(1) Inclui, no período de nove meses finalizado em 30 de setembro de 2024, US\$ 1.276 referente aos valores nominais dos depósitos utilizados na adesão à transação tributária, no segundo trimestre de 2024, sobre incidência da CIDE, do PIS e da Cofins sobre as remessas no exterior sobre contrato de afretamento de embarcações e plataformas conforme detalhado na nota explicativa 12.

A Companhia mantém Negócio Jurídico Processual (NJP) celebrado com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), com o objetivo de postergar a realização de depósitos judiciais, relacionados a processos tributários federais, com valores superiores a US\$ 37 (R\$ 200 milhões), viabilizando a discussão judicial sem a necessidade de desembolso financeiro imediato.

Para isso, a Companhia oferece capacidade de produção dos campos de Tupi, Sapinhoá e/ou Roncador. À medida que os depósitos judiciais venham a ser realizados, a referida capacidade de produção é liberada para outros processos que venham a integrar o NJP.

A Companhia entende que o referido NJP permite maior previsibilidade de caixa e assegura a manutenção da regularidade fiscal federal. Em 30 de setembro de 2024, a capacidade de produção compromissada no NJP totalizava US\$ 2.202 (US\$ 7,997 em 31 de dezembro de 2023), cuja redução se deve à adesão pela Companhia à transação tributária em setembro de 2024.

14.3. Processos judiciais não provisionados

Em 30 de setembro de 2024, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30.09.2024	31.12.2023
Fiscais	24.103	37.189
Trabalhistas	7.328	10.150
Cíveis	11.039	11.455
Ambientais	1.452	1.427
Total	43.922	60.221

Os principais processos judiciais não provisionados são:

- Processos fiscais, incluindo: (i) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) não homologação de compensações de PIS e COFINS em virtude de glosa de créditos; (iii) incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF sobre as remessas para pagamentos de fretamentos de embarcações; (iv) cobrança de IRPJ e CSLL sobre preços de transferência; (v) cobrança de PIS e COFINS, decorrente do pagamento de tributos transacionado com a União Federal, com exclusão do recolhimento de multas; (vi) cobrança de ICMS envolvendo vários estados; e (vii) incidência de contribuições previdenciárias sobre o pagamento de abonos e gratificações.
- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR) e (ii) reclamações trabalhistas diversas.
- Processos cíveis, destacando-se: (i) pleitos envolvendo contratos; (ii) processos administrativos e judiciais que discutem diferença de participação especial e royalties em campos de petróleo, incluindo unificação de jazidas e reservatórios; (iii) ações coletivas e individuais que discutem temas afetos a planos de previdência complementar geridos pela Petros; (iv) multas de agências reguladoras, em especial, da ANP; e (v) processos judiciais e arbitrais que discutem vendas de ativos realizadas pela Petrobras.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações e reparações por danos e multas ambientais relacionadas às operações da Companhia.

14.3.1. RMNR - Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho

Existem diversos processos judiciais relacionados à Remuneração Mínima por Nível e Regime de Trabalho (RMNR), com o objetivo de revisar seus critérios de cálculo.

A RMNR consiste em uma remuneração mínima garantida aos empregados, baseada no nível salarial, regime e condição de trabalho e localização geográfica. Essa política de remuneração foi criada por meio de negociação coletiva com entidades sindicais e aprovada em assembleias dos empregados e, por fim, implantada pela Petrobras em 2007, sendo, contudo, questionada três anos após sua implantação.

Em 2018, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu contra a Companhia, que interpôs recursos extraordinários ao Supremo Tribunal Federal (STF) que suspendeu os efeitos da decisão proferida pelo TST e determinou a suspensão nacional dos processos em andamento relacionados à RMNR.

Em julho de 2021, foi publicada decisão monocrática na qual o Ministro Relator deu provimento ao Recurso Extraordinário interposto em um dos processos para reestabelecer a sentença que julgou improcedentes os pedidos autorais, acolhendo a tese da Companhia e reconhecendo a validade do acordo coletivo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, revertendo a decisão do TST.

Em novembro de 2023, a Primeira Turma do STF decidiu favoravelmente à Petrobras, por 3 votos a 1, acolhendo a tese da Companhia e reconhecendo a validade do acordo de trabalho livremente firmado entre a Petrobras e os sindicatos, em relação à metodologia de cálculo para a remuneração dos funcionários da empresa. Em janeiro de 2024, o acórdão foi publicado pelo STF. Contra o referido acórdão, o reclamante e entidades sindicais interpuseram o recurso de embargos de declaração, os quais não foram conhecidos por decisão unânime da 1ª Turma do STF, sendo mantida a decisão favorável à Petrobras. A referida decisão foi publicada em março de 2024, vindo a transitar em julgado. A Companhia acompanha a aplicação da decisão do STF nas instâncias inferiores.

A Companhia vem ajustando a expectativa de perda dos processos ou baixando-os, de acordo com as decisões que aplicam o entendimento do STF, e acompanha a evolução do tema no TST para eventuais alterações futuras nos valores e expectativas desse contencioso.

Em 30 de setembro de 2024, o saldo dos processos provisionados relativos a RMNR é de US\$ 108, enquanto o passivo contingente é de US\$ 5.624.

14.4. Ações coletivas (class actions) e processos relacionados

14.4.1. Ação coletiva na Holanda

Em 23 de janeiro de 2017, Stichting Petrobras Compensation Foundation ("Fundação") ajuizou uma ação coletiva na Holanda, na Corte Distrital de Rotterdam, contra a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, Petrobras International Braspetro B.V. (PIB BV), Petrobras Global Finance B.V. (PGF), Petrobras Oil & Gas B.V. (PO&G) e alguns ex-gestores da Petrobras. A Fundação alega que representa os interesses de um grupo não identificado de investidores e afirma que, com base nos fatos revelados pela Operação Lava-Jato, os réus agiram de maneira ilegal perante os investidores. Em 26 de maio de 2021, a Corte Distrital de Rotterdam decidiu que a ação coletiva deveria prosseguir e que a cláusula de arbitragem do Estatuto Social da Petrobras não impede que acionistas da Companhia tenham acesso ao Poder Judiciário holandês e tenham seus interesses representados pela Fundação. No entanto, estão excluídos do escopo da ação os interesses dos investidores que já tenham iniciado arbitragem contra a Petrobras ou que sejam partes em processos judiciais nos quais tenha sido reconhecida de forma definitiva a aplicabilidade da cláusula de arbitragem. A ação coletiva passou para a fase de discussão das questões de mérito.

Em 26 de julho de 2023, a Corte emitiu decisão intermediária de mérito em que adiantou os seguintes entendimentos: i) foram rejeitados os pedidos formulados contra PIB BV, PO&G e determinados ex-gestores da Petrobras; ii) o Tribunal (Corte) declarou que a Petrobras e a PGF atuaram ilegalmente em relação aos seus investidores, embora não se considere suficientemente informado sobre aspectos relevantes das leis brasileira, argentina e luxemburguesa para decidir definitivamente sobre o mérito da ação; e iii) os alegados direitos sob a legislação espanhola estão prescritos.

Quanto aos aspectos das leis brasileira, argentina e luxemburguesa considerados relevantes para sentença, a Corte determinou a produção de prova técnica por especialistas brasileiros, argentinos e por autoridades luxemburguesas.

Em 30 de outubro de 2024, após a manifestação das partes sobre a prova técnica, a Corte proferiu sentença, na qual acolheu amplamente os argumentos da Petrobras com relação aos pedidos apresentados em favor dos acionistas da Companhia e considerou que: i) de acordo com a legislação brasileira, todos os danos alegados pela Fundação se qualificam como indiretos e não são passíveis de ressarcimento; ii) de acordo com a legislação argentina, os acionistas não podem, em princípio, pleitear indenização da Companhia pelos danos alegados pela Fundação, e a Fundação não demonstrou que representa um número suficiente de investidores que poderiam, em tese, apresentar tal pedido.

Dessa forma, o Tribunal rejeitou as alegações da Fundação de acordo com as leis brasileira e argentina, o que resulta na rejeição de todos os pedidos formulados em favor de acionistas. Com relação a determinados detentores de bonds, o Tribunal considerou que a Petrobras e a PGF agiram ilegalmente sob a legislação de Luxemburgo, enquanto a PGF agiu ilegalmente no que tange à legislação holandesa.

Além disso, o Tribunal confirmou os seguintes pontos da decisão divulgada ao mercado em 26 de julho de 2023: i) rejeição das alegações contra a PIBBV, POG BV e os ex-Presidentes da Petrobras, Maria das Graças Silva Foster e José Sérgio Gabrielli de Azevedo; ii) prescrição de pedidos formulados de acordo com a legislação espanhola.

A sentença proferida em 30 de outubro de 2024 está sujeita a recurso.

Mesmo em relação a detentores de bonds, a Fundação não pode pedir indenização no âmbito da ação coletiva, o que dependerá não apenas de um resultado final favorável aos interesses dos investidores na própria ação coletiva, mas também do ajuizamento de ações posteriores por ou em nome dos investidores pela própria Fundação, oportunidade em que a Petrobras poderá oferecer todas as defesas já apresentadas na ação coletiva e outras que julgar cabíveis, inclusive em relação à ocorrência e à quantificação de eventuais danos, que deverão ser provados pelos eventuais beneficiários da decisão ou pela Fundação. A eventual indenização pelos danos alegados somente será determinada por decisões judiciais em ações posteriores mencionadas anteriormente.

A ação coletiva diz respeito a questões complexas e o resultado está sujeito a incertezas substanciais, que dependem de fatores como: o escopo da cláusula compromissória do Estatuto da Petrobras, a jurisdição das cortes holandesas, o escopo do acordo que encerrou a Class Action nos Estados Unidos, a legitimidade da Fundação para representar os interesses dos investidores, as várias leis aplicáveis ao caso, a informação obtida a partir da fase de produção de provas, as análises periciais, o cronograma a ser definido pela Corte e as decisões judiciais sobre questões-chave do processo, os possíveis recursos, inclusive perante a Suprema Corte, bem como o fato de a Fundação buscar apenas uma decisão declaratória nesta ação coletiva.

A Companhia, com suporte nas avaliações de seus assessores, considera que não há elementos indicativos suficientes para a qualificação do universo dos potenciais beneficiários de uma eventual decisão definitiva desfavorável aos interesses da Petrobras, tampouco para a quantificação dos danos supostamente indenizáveis.

Assim, não é possível prever no momento se a Companhia será responsável pelo pagamento efetivo de indenizações em eventuais ações individuais futuras, porque essa análise dependerá do resultado desses procedimentos complexos. Além disso, não é possível saber quais investidores serão capazes de apresentar ações individuais subsequentes relacionadas a esse assunto contra a Petrobras.

Ademais, as alegações formuladas são amplas, abrangem um período plurianual e envolvem uma ampla variedade de atividades e, no cenário atual, os impactos de tais alegações são altamente incertos. As incertezas inerentes a todas essas questões afetam a duração da resolução final dessa ação. Como resultado, a Petrobras não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda resultante dessa ação. Não obstante, a Petrobras reitera sua condição de vítima do esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato e pretende apresentar e provar esta condição perante o tribunal holandês.

A Petrobras e as suas subsidiárias negam as alegações apresentadas pela Fundação e continuarão se defendendo firmemente.

14.4.2.Arbitragem e outros processos judiciais na Argentina

Na arbitragem da Argentina, na qual se discute a responsabilização da Petrobras por uma suposta perda de valor de mercado das ações da Petrobras no país, em razão dos desdobramentos da Operação Lava Jato, o recurso apresentado pela *Consumidores Damnificados Asociación Civil*, antes denominada *Consumidores Financieros Asociación Civil para su Defensa* ("Associação"), teve seguimento negado. A Associação apresentou novo recurso à Suprema Corte argentina, o qual também foi negado, tendo a arbitragem sido enviada ao Tribunal Arbitral. A Companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta arbitragem.

Em paralelo a tal arbitragem, a Associação também iniciou uma ação coletiva perante a Corte Civil e Comercial de Buenos Aires, na Argentina, tendo a Petrobras comparecido espontaneamente em 10 de abril de 2023, no âmbito da qual alega a responsabilidade da Petrobras por uma suposta perda do valor de mercado dos valores mobiliários da Petrobras na Argentina, em decorrência de alegações formuladas no âmbito da Operação Lava Jato e seus reflexos nas demonstrações financeiras da Companhia anteriores a 2015. A Petrobras apresentou sua defesa em 30 de agosto de 2023. A Petrobras nega as alegações apresentadas pela Associação e se defenderá das acusações formuladas pela autora da ação coletiva. A Companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nesta ação.

Quanto à ação penal na Argentina relacionada a uma suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, agravada pelo fato de a Petrobras supostamente ter declarado dados falsos nas suas demonstrações financeiras anteriores a 2015, o Tribunal de Apelações revogou, em 21 de outubro de 2021, a decisão de primeira instância que havia reconhecido a imunidade de jurisdição da Petrobras e recomendou que o Juízo de primeira instância promovesse algumas diligências para certificar se a Companhia poderia ser considerada criminalmente imune na Argentina para posterior reavaliação do tema. Após realização das diligências determinadas pelo Tribunal de Apelações, em 30 de maio de 2023, o Juízo de primeira instância negou o reconhecimento de imunidade de jurisdição à Petrobras. A Petrobras apresentou recurso contra essa decisão, o qual foi reconhecido pelo Tribunal de Apelações em 18 de abril de 2024. Contra essa decisão, a Associação apresentou novo recurso. O Tribunal também já havia reconhecido que a Associação não poderia funcionar como representante dos consumidores financeiros, em razão da perda do seu registro perante os órgãos argentinos competentes, o que também foi objeto de recurso acolhido pela Corte de Cassação em 15 de setembro de 2022, reconhecendo à Associação o direito de representar os consumidores financeiros. A Companhia apresentou recurso contra tal decisão, ainda pendente de julgamento. A Petrobras apresentou outras defesas processuais, ainda sujeitas à apreciação pelas instâncias recursais da Justiça argentina. Esta ação penal tramita perante o Tribunal Econômico Criminal n° 2 da cidade de Buenos Aires.

Em relação à outra ação penal, por alegado descumprimento da obrigação de publicar como “fato relevante” no mercado argentino que existia uma ação coletiva movida por *Consumidores Damnificados Asociación Civil para su Defensa* perante a Corte Comercial, não ocorreram eventos relevantes no período de janeiro a setembro de 2024.

14.4.3. Ação judicial nos Estados Unidos relacionado à Sete Brasil Participações S.A. (“Sete”)

A EIG Energy Fund XIV, L.P. e afiliadas (“EIG”) ajuizaram contra a Petrobras, perante a Corte Distrital Colúmbia, Estados Unidos, ação para reaver os prejuízos relacionados ao seu investimento na Sete Brasil Participações S.A. Em 8 de agosto de 2022, o juiz acolheu o pleito da EIG quanto à responsabilidade da Petrobras pelos alegados prejuízos, mas negou o pedido de julgamento antecipado (*motion for summary judgment*) com relação a danos, com o que a concessão de indenização estará sujeita à comprovação dos danos pela EIG em audiência de julgamento e à apreciação das defesas pela Companhia. Na mesma decisão, cujos reflexos foram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia em 2022, o juiz negou o pedido de extinção do processo com base na imunidade de jurisdição da Petrobras, razão pela qual foi apresentado recurso perante a Corte Federal de Apelações do Distrito de Colúmbia, que foi negado em junho de 2024. Em seguida, a Petrobras apresentou pedido de revisão da questão, o qual foi rejeitado em 24 de julho de 2024. Diante disso, o processo, que havia sido suspenso pelo juiz de primeira instância em 26 de outubro de 2022 em função da interposição do recurso pela Petrobras, retomou o seu curso e agendou o início da audiência de julgamento para o dia 31 de março de 2025.

Em outra frente processual iniciada pela EIG, em 26 de agosto de 2022 a Corte Distrital de Amsterdã concedeu medida cautelar para bloquear determinados ativos da Petrobras na Holanda. A concessão foi fundamentada na decisão da Corte Distrital de Columbia de 8 de agosto de 2022 e teve como propósito garantir a satisfação dos pedidos da EIG contidos no processo norte-americano mencionado acima. Apenas para o fim dessa cautelar, a Corte Distrital de Amsterdã limitou os pedidos da EIG em um total de cerca de US\$ 297, embora a Corte norte-americana tenha decidido que qualquer concessão de indenização dependerá da comprovação de danos pela EIG em audiência de julgamento. Há algumas discussões sobre o escopo dos bens bloqueados pela EIG, mas não há nenhum processo pendente a esse respeito na Holanda. Tal bloqueio cautelar não impede o cumprimento de obrigações da Petrobras e de suas subsidiárias perante terceiros.

14.4.4. Arbitragens propostas por Acionistas Minoritários no Brasil

Em uma das arbitragens que tramitam perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM) da B3, foi proferida sentença arbitral final favorável à Petrobras. Esta arbitragem foi iniciada por uma associação e pretendia ser coletiva, ao tentar englobar todos os acionistas da Petrobras que adquiriram ações na B3 entre 22 de janeiro de 2010 e 28 de julho de 2015. A sentença extinguiu o processo arbitral, por entender que, em razão da Lei nº 7.913/89, uma associação não tem legitimidade para atuar como substituta de acionistas. Nas demais arbitragens de minoritários no Brasil, não ocorreram alterações relevantes no período de janeiro a setembro de 2024.

Para mais informações, consultar a nota explicativa 19.5, das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

15. Provisões para desmantelamento de áreas

O quadro a seguir detalha o valor da provisão para desmantelamento por área de produção:

	30.09.2024	31.12.2023
Terra	411	447
Águas rasas	5.240	6.253
Águas profundas e ultraprofundas pós-sal	9.250	10.873
Pré-sal	5.147	5.630
Total	20.048	23.203
Circulante	1.701	2.032
Não circulante	18.347	21.171

A movimentação da provisão para desmantelamento de áreas é apresentada a seguir:

	2024 Jan-Set	2023 Jan-Set
Passivo não-circulante		
Saldo inicial	23.202	18.600
Revisão de provisão	74	22
Transferências referentes a passivos mantidos para venda ⁽¹⁾	(332)	(6)
Pagamentos realizados	(1.092)	(819)
Atualização de juros	749	629
Outros	14	(5)
Ajuste de conversão	(2.567)	783
Saldo final	20.048	19.204

(1) Refere-se à transferência de US\$ 332 relativa ao Polo Cherne, no Rio de Janeiro.

16. Outros ativos e passivos

Ativo	30.09.2024	31.12.2023
Depósitos vinculados e/ou dados em garantia	1.049	1.009
Adiantamentos a fornecedores	2.364	1.814
Despesas antecipadas	411	453
Operações com derivativos	124	92
Ativos relativos a parcerias de negócio	334	255
Outros	246	262
	4.528	3.885
Circulante	1.757	1.570
Não circulante	2.771	2.315

Passivo	30.09.2024	31.12.2023
Obrigações oriundas de desinvestimentos	1.008	1.200
Retenções contratuais	676	716
Adiantamentos de clientes	295	692
Provisões com gastos ambientais, P&D e multas	672	708
Impostos e contribuições	334	376
Dividendos não reclamados	321	337
Operações com derivativos	126	62
Obrigações oriundas de aquisição de participação societária	146	156
Credores diversos	99	138
Outros	470	520
	4.147	4.905
Circulante	2.428	3.015
Não circulante	1.719	1.890

17. Imobilizado

17.1. Por tipo de ativos

	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens ⁽¹⁾	Ativos em construção ⁽²⁾	Gastos c/exploração e desenv. ⁽³⁾	Direito de uso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.687	58.409	21.516	40.432	30.380	153.424
Custo acumulado	4.634	118.173	31.467	74.809	44.829	273.912
Depreciação e impairment acumulado ⁽⁴⁾	(1.947)	(59.764)	(9.951)	(34.377)	(14.449)	(120.488)
Adições	–	269	9.996	70	4.553	14.888
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	–	–	–	66	–	66
Juros capitalizados	–	–	1.150	–	–	1.150
Baixas	(7)	(70)	(222)	(4)	(28)	(331)
Transferências ⁽⁵⁾	(11)	2.774	(3.950)	1.584	(17)	380
Transferências para ativos mantidos para venda	–	(20)	(5)	(109)	–	(134)
Depreciação, amortização e depleção	(55)	(3.760)	–	(2.861)	(4.559)	(11.235)
Impairment - reversão (nota explicativa 19)	3	32	2	–	13	50
Ajuste de conversão	(292)	(6.444)	(2.646)	(4.412)	(3.385)	(17.179)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.325	51.190	25.841	34.766	26.957	141.079
Custo acumulado	4.027	106.015	34.687	68.020	42.190	254.939
Depreciação e impairment acumulado ⁽⁴⁾	(1.702)	(54.825)	(8.846)	(33.254)	(15.233)	(113.860)

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)
PETROBRAS
(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.538	55.147	14.838	38.434	19.212	130.169
Custo acumulado	4.343	105.429	23.938	67.581	29.670	230.961
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado (4)	(1.805)	(50.282)	(9.100)	(29.147)	(10.458)	(100.792)
Adições	–	330	8.555	7	11.541	20.433
Desmantelamento de áreas - revisão/constituição	–	–	–	7	–	7
Juros capitalizados	–	–	917	–	–	917
Transferência de Bônus de Assinatura (6)	–	–	–	16	–	16
Baixas	(8)	(259)	(45)	(34)	(152)	(498)
Transferências (5)	(3)	2.536	(4.187)	1.853	1	200
Transferências para ativos mantidos para venda	(16)	(36)	(8)	(25)	–	(85)
Depreciação, amortização e depleção	(62)	(3.710)	–	(3.423)	(3.955)	(11.150)
" <i>Impairment</i> " - constituição (nota explicativa 19)	–	(201)	(320)	(5)	–	(526)
" <i>Impairment</i> " - reversão (nota explicativa 19)	1	14	–	–	28	43
Ajuste de conversão	109	2.283	672	1.568	713	5.345
Saldo em 30 de setembro de 2023	2.559	56.104	20.422	38.398	27.388	144.871
Custo acumulado	4.426	111.680	29.652	71.894	40.861	258.513
Depreciação e <i>impairment</i> acumulado (4)	(1.867)	(55.576)	(9.230)	(33.496)	(13.473)	(113.642)

(1) Composto por plataformas de produção, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(2) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 8.

(3) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados à exploração e produção, exceto ativos classificados em "Equipamentos e outros bens".

(4) No caso dos terrenos e ativos em construção, refere-se apenas às perdas por *impairment*.

(5) Inclui principalmente transferências entre tipos de ativos e transferências de adiantamentos a fornecedores.

(6) Transferência do Intangível.

As adições em ativos em construção devem-se, principalmente, por investimentos em desenvolvimento da produção do campo de Búzios e demais campos do Espírito Santo, Bacia de Santos e Bacia de Campos. Já as adições em direito de uso referem-se ao afretamento de sondas para operações de E&P, embarcações e ao afretamento do Navio Regaseificador Sequoia, com operação no Terminal de GNL da Bahia.

17.2. Tempo de vida útil estimada

O tempo de vida útil dos ativos depreciados são demonstrados a seguir:

Ativo	Tempo de vida útil médio ponderado em anos
Edificações e benfeitorias	40 (entre 25 e 50)
Equipamentos e outros bens	20 (3 a 31) - exceto ativos pelo método de unidade produzida
Gastos com exploração e desenvolvimento	Método de unidade produzida
Direitos de uso	8 (entre 2 e 47)

17.3. Direitos de Uso

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

	Plataformas	Embarcações	Imóveis	Total
Saldo em 30 de setembro de 2024	16.638	8.697	1.622	26.957
Custo acumulado	22.017	17.706	2.467	42.190
Depreciação e impairment acumulado	(5.379)	(9.009)	(845)	(15.233)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	19.056	9.204	2.120	30.380
Custo acumulado	23.859	18.000	2.970	44.829
Depreciação e impairment acumulado	(4.803)	(8.796)	(850)	(14.449)

17.4. Acordos de Individualização da Produção

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção, principalmente referentes aos campos de Agulhinha, Albacora Leste, Berbigão, Budião Noroeste, Budião Sudeste, Caratinga e Sururu.

Provisões para equalizações ⁽¹⁾

A Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP, cuja movimentação está apresentada a seguir:

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Saldo inicial	462	407
Adições/(baixas) no Imobilizado	119	26
Pagamentos realizados	(1)	-
Outras despesas (receitas) operacionais	30	39
Ajuste de conversão	(58)	16
Saldo final ⁽¹⁾	552	488

(1) Principalmente Berbigão, Sururu e Agulhinha.

Acordos concluídos

Em maio de 2024, foi assinado o Acordo de Equalização de Gastos e Volumes, previsto no AIP de Brava (Jazida Compartilhada de Brava). O montante pago, em 24 de junho de 2024, pela Petrobras à Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) foi de US\$ 1.

17.5. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 7,13% a.a. no terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2024 (6,93% a.a. no mesmo período de 2023).

18. Intangível

18.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões ⁽¹⁾	Software	Ágio (goodwill)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.425	592	25	3.042
Custo	2.489	1.891	25	4.405
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(64)	(1.299)	–	(1.363)
Adições	21	152	–	173
Juros capitalizados	–	7	–	7
Baixas	–	(1)	–	(1)
Transferências	–	5	–	5
Amortização	(3)	(96)	–	(99)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	(224)	–	–	(224)
Ajuste de conversão	(273)	(70)	(2)	(345)
Saldo em 30 de setembro de 2024	1.946	589	23	2.558
Custo	2.233	1.823	23	4.079
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(287)	(1.234)	–	(1.521)
Tempo de vida útil estimado em anos	⁽²⁾	5	Indefinida	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.523	439	24	2.986
Custo	2.578	1.560	24	4.162
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(55)	(1.121)	–	(1.176)
Adições	148	132	–	280
Juros capitalizados	–	10	–	10
Baixas	(35)	–	–	(35)
Transferências	–	1	–	1
Transferência de Bônus de Assinatura ⁽³⁾	(16)	–	–	(16)
Amortização	(3)	(71)	–	(74)
<i>Impairment</i> - constituição (nota explicativa 19)	(364)	–	–	(364)
Ajuste de conversão	108	19	1	128
Saldo em 30 de setembro de 2023	2.361	530	25	2.916
Custo	2.780	1.760	25	4.565
Amortização e <i>impairment</i> acumulado	(419)	(1.230)	–	(1.649)
Tempo de vida útil estimado em anos	⁽²⁾	5	Indefinida	

(1) Composto principalmente por bônus de assinatura, pagos em contratos de concessão e de partilha de produção para exploração de petróleo ou gás natural, além de concessões de serviços públicos, marcas e patentes e outros.

(2) Composto principalmente por ativos com vida útil indefinida cuja avaliação é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

(3) Transferência para Imobilizado.

Blocos na bacia de Pelotas - 4º Ciclo de Oferta Permanente de Concessão

Em 13 de dezembro de 2023, a Petrobras adquiriu os direitos de exploração e produção de petróleo e gás natural em 29 blocos na bacia de Pelotas no 4º Ciclo de Oferta Permanente de Concessão, realizado pela ANP.

Em 30 de agosto de 2024, ocorreu a celebração de 26 contratos deste ciclo de oferta, com pagamento de bônus de assinatura, no montante de US\$19 (R\$ 108 milhões). A Petrobras atuará como operadora dos 26 blocos, com 70% de participação da Petrobras e 30% da Shell.

19. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

Demonstração de Resultado	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Reversão (Perda) no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	46	(482)	–	(78)
Ativos exploratórios	(224)	(364)	(224)	(364)
Resultado de participações em investidas por equivalência patrimonial	15	8	(3)	7
Efeito líquido no resultado do exercício	(163)	(838)	(227)	(435)
Constituição	(234)	(898)	(228)	(444)
Reversão	71	60	1	9
Balanco Patrimonial	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Imobilizado	50	(483)	–	(79)
Intangível	(224)	(364)	(224)	(364)
Ativos mantidos para venda	8	1	–	1
Investimentos	3	8	(3)	7
Efeito líquido em resultado do exercício	(163)	(838)	(227)	(435)

A Companhia testa anualmente seus ativos para *impairment* ou quando há uma indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável. No período de janeiro a setembro de 2024, foram reconhecidas perdas líquidas no valor de US\$ 163, principalmente devido à avaliação da inviabilidade econômica de ativos exploratórios localizados na bacia de Campos (blocos C-M-657 e C-M-709). Em outubro de 2024, a gestão da Companhia aprovou a devolução total e voluntária desses blocos para a ANP, cessando o desenvolvimento desses projetos, resultando no reconhecimento de uma perda de US\$ 224.

Essa perda foi parcialmente compensada principalmente por:

- Aprovação do retorno das atividades operacionais da fábrica de fertilizantes Araucária Nitrogenados S.A. (ANSA) resultando no reconhecimento de reversão de perdas de US\$ 37 no ativo imobilizado. As principais estimativas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso, para fins de teste de recuperabilidade, consideraram a previsão do reinício da operação da ANSA no segundo semestre de 2025 e a taxa de desconto pós-imposto em moedajunh constante de 7,70% a.a.;
- Aumento da área ocupada do edifício Torre Pituba, que resultou no reconhecimento de reversão de perdas de US\$ 13 no ativo imobilizado; e
- Aprovação da venda da participação de 18,8% no capital social da sociedade UEG Araucária S.A. (UEGA), resultando na reclassificação do investimento para ativos mantidos para venda e sua consequente avaliação a valor justo menos as despesas de venda, resultando no reconhecimento de reversão de perdas de US\$ 12.

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2023, a Companhia reconheceu perdas líquidas no montante de US\$ 838, principalmente decorrentes da avaliação da segunda unidade de refino da RNEST, o que resultou no reconhecimento de uma perda por *impairment* de US\$ 383, principalmente devido a: (i) revisão do escopo para a implementação da infraestrutura logística, com aumento nos investimentos necessários; (ii) aumento na taxa de desconto para 7,4% ao ano; e (iii) valorização do real em relação ao dólar nos fluxos de caixa futuros estimados.

Adicionalmente, as avaliações realizadas em ativos exploratórios indicaram redução dos valores recuperáveis dos ativos relacionados aos blocos C-M-210, C-M-277, C-M-344, C-M-346, C-M-411 e C-M-413, localizados no pré-sal na Bacia de Campos, em função dos projetos concebidos para fins de eventual desenvolvimento da produção serem inviáveis economicamente, resultando no reconhecimento de perdas por desvalorização no valor de US\$ 364. A Administração aprovou em outubro de 2023 a devolução integral e voluntária desses blocos à ANP.

20. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás natural

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados às atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo ⁽¹⁾	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Imobilizado		
Saldo inicial	1.512	1.876
Adições	254	339
Baixas	(25)	(1)
Transferências	–	(813)
Ajustes acumulados de conversão	(170)	92
Saldo final	1.571	1.493
Intangível		
Saldo inicial	2.313	2.406
Adições	19	147
Baixas	–	(35)
Transferências	–	(16)
Perdas em projetos sem viabilidade econômica	(224)	(364)
Ajustes acumulados de conversão	(260)	104
Saldo final	1.848	2.242
Total dos Custos Exploratórios Reconhecidos no Ativo	3.419	3.735

(1) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

O reconhecimento de perdas no Intangível (US\$ 224), no período de janeiro a setembro de 2024, decorreu da avaliação da não economicidade dos blocos exploratórios C-M-657 e C-M-709, localizados na Bacia de Campos, dada a conclusão pelo não desenvolvimento dos respectivos projetos (conforme nota explicativa 19).

No período de janeiro a setembro de 2023, o reconhecimento de perdas no Intangível (US\$ 364) decorreu da avaliação da não economicidade dos projetos dos Blocos C-M-210, C-M-277, C-M-344, C-M-346, C-M-411 e C-M-413, localizados no pré-sal na Bacia de Campos.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Custos exploratórios reconhecidos no resultado				
Despesas com geologia e geofísica	(288)	(420)	(95)	(103)
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura) ⁽¹⁾	(414)	(410)	(309)	(372)
Penalidades contratuais de conteúdo local	(5)	9	(1)	2
Outras Despesas Exploratórias	(8)	(7)	(1)	(7)
Total das despesas	(715)	(828)	(406)	(480)
Caixa utilizado nas atividades:				
Operacionais	296	427	96	111
Investimentos	445	502	174	195
Total do caixa utilizado	741	929	270	306

(1) Inclui valores referente à avaliação da não economicidade dos blocos exploratórios (nota explicativa 19).

21. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à ANP no total de US\$ 1.431 (US\$ 1.770 em 31 de dezembro de 2023) para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, os quais encontram-se líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, US\$ 1.408 (US\$ 1.756 em 31 de dezembro de 2023) correspondem ao penhor da capacidade de produção futura de petróleo dos campos de Marlim e Búzios que já se encontram na fase de produção, e US\$ 23 (US\$ 14 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a garantias bancárias.

22. Investimentos

22.1. Mutação dos investimentos

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	481	877	1.358
Aportes de capital	9	4	13
Transferência para ativos mantidos para venda	–	(11)	(11)
Reorganização, redução de capital e outros	–	(2)	(2)
Resultado de Particip. em invest.	104	(408)	(304)
Ajuste de conversão	(2)	159	157
Outros resultados abrangentes	–	(123)	(123)
Dividendos	(111)	(3)	(114)
Saldo em 30 de setembro de 2024	481	493	974

(1) Inclui outros investimentos.

	Empreendimentos controlados em Conjunto	Coligadas ⁽¹⁾	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	546	1.020	1.566
Aportes de capital	12	10	22
Resultado de Particip. em invest.	(22)	(213)	(235)
Ajuste de conversão	2	(83)	(81)
Outros resultados abrangentes	1	165	166
Dividendos	(63)	(1)	(64)
Saldo em 30 de setembro de 2023	476	898	1.374

(1) Inclui outros investimentos.

23. Venda de ativos e outras operações

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

			30.09.2024	31.12.2023
	E&P	Corporativo e outros negócios	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda				
Imobilizado	420	–	420	335
Total	420	–	420	335
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para a venda				
Financiamentos	–	46	46	99
Provisão para desmantelamento de área	725	–	725	442
Total	725	46	771	541

23.1. Vendas não concluídas

Campos de Bagre e Cherne

Em 25 de abril de 2024, a companhia assinou, com a Perenco Petróleo e Gás Ltda (“Perenco”), contratos para a cessão da totalidade de sua participação nos campos de Cherne e Bagre, localizados em águas rasas na Bacia de Santos.

O valor a ser recebido com a transação é de US\$ 10, sendo US\$ 1 recebido na data da assinatura do contrato e o restante no fechamento da transação.

23.2. Ativos contingentes em vendas de ativos e outras operações

Algumas vendas de ativos e acordos celebrados pela Companhia preveem recebimentos condicionados a cláusulas contratuais, especialmente relacionadas à variação do Brent nas operações relativas a ativos de E&P.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

As operações que podem gerar reconhecimento de ganho, registrado em outras receitas operacionais, estão apresentadas a seguir:

Vendas	Data de fechamento da operação	No fechamento da operação	Ativo reconhecido em 2024	Ativo reconhecido em exercícios anteriores	Valor de ativos contingentes em 30.09.2024
Vendas em exercícios anteriores					
Polo Riacho da Forquilha	Dez/2019	62	–	58	4
Polos Pampo e Enchova	Jul/2020	650	36	246	368
Campo de Baúna	Nov/2020	285	48	196	41
Polo Miranga	Dez/2021	85	15	70	–
Polo Cricaré	Dez/2021	118	–	76	42
Polo Peroá	Ago/2022	43	–	10	33
Papa-Terra	Dez/2022	90	32	16	42
Albacora Leste	Jan/2023	250	167	58	25
Polo Norte Capixaba	Abr/2023	66	–	22	44
Polo Golfinho e Polo Camarupim	Ago/2023	60	–	20	40
Excedentes da Cessão Onerosa					
Sépia e Atapu	Abr/2022	5.244	101	948	4.195
Total		6.953	399	1.720	4.834

24. Financiamentos

24.1. Saldo por tipo de financiamento

No País	30.09.2024	31.12.2023
Mercado bancário	2.541	2.262
Mercado de capitais	2.491	3.130
Bancos de fomento ⁽¹⁾	587	698
Outros	3	1
Total	5.622	6.091
No Exterior		
Mercado bancário	4.949	6.303
Mercado de capitais	13.514	14.384
Agência de crédito à exportação	1.517	1.870
Outros	154	153
Total	20.134	22.710
Total de financiamentos	25.756	28.801
Circulante	3.957	4.322
Não circulante	21.799	24.479

(1) Inclui BNDES, FINAME e FINEP.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	30.09.2024	31.12.2023
Financiamentos de curto prazo	18	4
Parcela corrente de financiamentos de longo prazo	3.503	3.776
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	436	542
Circulante	3.957	4.322

O saldo em mercado de capitais é composto principalmente por US\$ 12.938 em *global notes*, emitidas pela subsidiária integral PGF, US\$ 1.508 em debêntures e US\$ 866 em notas comerciais escriturais, emitidas no Brasil pela Petrobras.

Os *global notes* possuem vencimentos entre 2025 e 2115 e não exigem garantias reais. Tais financiamentos foram realizados em dólares e libras, 88% e 12%, do total de *global notes*, respectivamente.

As debêntures e notas comerciais, com vencimentos entre 2026 e 2037, não exigem garantias e não são conversíveis em ações ou em participações societárias.

Em 30 de setembro de 2024, não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants* (*breaches*) ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2023. A Petrobras garante, de modo integral, incondicional e irrevogável, os *global notes* emitidos no mercado de capitais por sua subsidiária integral PGF e os contratos de empréstimos de sua subsidiária integral PGT.

24.2. Movimentação

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.090	22.711	28.801
Captações	560	993	1.553
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(482)	(3.643)	(4.125)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(327)	(1.174)	(1.501)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	364	1.162	1.526
Variações monetárias e cambiais	105	380	485
Ajuste acumulado de conversão	(688)	(295)	(983)
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.622	20.134	25.756

	País	Exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro 2022	4.907	25.047	29.954
Captações	15	1.285	1.300
Amortizações de principal ⁽¹⁾	(264)	(2.021)	(2.285)
Amortizações de juros ⁽¹⁾	(299)	(1.195)	(1.494)
Encargos incorridos no período ⁽²⁾	332	1.374	1.706
Variações monetárias e cambiais	93	(152)	(59)
Ajuste acumulado de conversão	201	156	357
(Ganhos)/perdas por modificação no fluxo	(17)	-	(17)
Saldo em 30 de setembro de 2023	4.968	24.494	29.462

(1) Inclui pré-pagamentos.

(2) Inclui apropriações de ágios, deságios e custos de transações associados.

24.3. Reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Jan-Set/2024			Jan-Set/2023		
	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Captações	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros
Movimento em financiamentos	1.553	(4.125)	(1.501)	1.300	(2.285)	(1.494)
Reestruturação de dívida		25	–		43	–
Depósitos vinculados ⁽¹⁾		(127)	(28)		(240)	(78)
Fluxo de caixa das atividades de	1.553	(4.227)	(1.529)	1.300	(2.482)	(1.572)

(1) Valores depositados para pagamento de obrigações relativas a financiamentos captados junto ao China Development Bank, com liquidações semestrais em junho e dezembro.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a Companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 5.756, destacando-se: (i) recompra e resgate de US\$ 1.318 de títulos de mercado de capitais internacional ; e (ii) o pré-pagamento de US\$ 250 de empréstimo no mercado bancário internacional.

A companhia captou US\$ 978 através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes), com vencimento em 2035.

24.4. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total ⁽¹⁾	Valor justo
Financiamentos em Dólares (US\$):	1.378	2.614	1.461	2.147	1.540	9.102	18.242	18.407
Indexados a taxas flutuantes ⁽²⁾	1.299	1.933	1.120	1.468	523	429	6.772	
Indexados a taxas fixas	79	681	341	679	1.017	8.673	11.470	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Dólares	6,4%	6,0%	6,3%	5,8%	5,4%	6,6%	6,4%	
Financiamentos em Reais (R\$):	109	276	451	134	135	4.210	5.315	5.027
Indexados a taxas flutuantes ⁽³⁾	70	132	127	35	35	2.832	3.231	
Indexados a taxas fixas	39	144	324	99	100	1.378	2.084	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Reais	6,7%	8,2%	8,4%	8,6%	8,8%	7,5%	7,9%	
Financiamentos em Euro(€):	–	15	–	–	137	424	576	586
Indexados a taxas fixas	–	15	–	–	137	424	576	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Euro	0,0%	4,6%	0,0%	0,0%	4,6%	4,7%	4,6%	
Financiamentos em Libras (£):	31	26	621	–	–	945	1.623	1.604
Indexados a taxas fixas	31	26	621	–	–	945	1.623	
Taxa média a.a. dos Financiamentos em Libras	6,2%	6,2%	6,2%	0,0%	0,0%	6,5%	6,3%	
Total em 30 de setembro de 2024	1.518	2.931	2.533	2.281	1.812	14.681	25.756	25.624
Taxa média dos financiamentos	6,4%	6,5%	6,7%	6,5%	6,3%	6,6%	6,6%	
Total em 31 de dezembro de 2023	4.322	3.066	2.551	2.547	1.816	14.499	28.801	29.329
Taxa média dos financiamentos	5,8%	5,8%	6,3%	6,1%	5,9%	6,5%	6,4%	

(1) Em 30 de setembro de 2024, o prazo médio ponderado de vencimento dos financiamentos é de 11,57 anos (11,38 anos em 31 de dezembro de 2023).

(2) Operações com indexador variável + spread fixo.

(3) Operações com indexador variável + spread fixo, conforme aplicável.

Em 30 de setembro de 2024, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de US\$ 13.019 (US\$ 13.971, em 31 de dezembro de 2023); e

Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de US\$ 12.605 (US\$ 15.358, em 31 de dezembro de 2023).

Em relação à reforma das taxas de juros referenciais (IBOR *Reform*), tendo em vista o fim da publicação da LIBOR (*London Interbank Offered Rate*) em dólares (US\$), de um, três e seis meses houve a necessidade de alteração nos contratos da Companhia referenciados nesses indexadores.

Em 30 de setembro de 2024, 21% da dívida financeira da Empresa está indexada ao SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*) e possui o CSA (*Credit Spread Adjustment*) negociado com os credores servindo como parâmetro, enquanto 0,2% ainda passará por mudanças contratuais para migrar para este novo índice.

As renegociações realizadas até o momento foram tão somente para a troca do indexador da LIBOR e são necessárias como consequência direta da reforma da taxa de juros de referência e, nesses novos fluxos de caixa renegociados, a troca do indexador é economicamente equivalente a base anterior. Desse modo, as mudanças foram prospectivas, com o reconhecimento de juros pelo novo indexador nos períodos aplicáveis às alterações realizadas.

A Companhia não espera que haja impactos materiais para os contratos que ainda passarão por alterações contratuais para o novo indexador, considerando que serão realizadas em condições de mercado.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.2.2.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	30.09.2024	31.12.2023
Principal	1.239	2.797	2.583	2.329	1.929	15.225	26.102	29.181
Juros	422	1.571	1.461	1.225	1.038	14.877	20.595	22.541
Total ⁽¹⁾	1.661	4.368	4.044	3.554	2.967	30.102	46.697	51.722

(1) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 25.

24.5. Linhas de crédito

30.09.2024

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Saldo
No exterior						
PGT BV ⁽¹⁾	Sindicato de Bancos	16/12/2021	16/11/2026	5.000	–	5.000
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2026	2.050	–	2.050
Total				7.050	–	7.050
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/09/2026	367	–	367
Petrobras ⁽²⁾	Banco do Brasil	04/10/2018	04/10/2029	734	–	734
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	60	–	60
Total				1.161	–	1.161

(1) Em 08 de abril de 2024, a Petrobras reduziu parte da linha de crédito compromissada (Revolving Credit Facility) para US\$ 4.110 ante US\$ 5.000 contratados em 2021. Dessa forma, US\$ 5.000 estarão disponíveis para saque até 16 de novembro de 2026 e US\$ 4.110 estarão disponíveis para saque entre 16 de novembro de 2026 e 16 de novembro de 2028.

(2) Em 18 de junho de 2024, a Petrobras renovou a RCF com o Banco do Brasil alongando seu vencimento para 04/10/2029 e aumentando seu valor de US\$ 367 (R\$ 2 bilhões) para US\$ 734 (R\$ 4 bilhões).

25. Arrendamentos

A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.792	27.007	33.799
Remensuração / Novos contratos	985	3.108	4.093
Pagamentos do principal e juros ⁽¹⁾	(1.986)	(3.766)	(5.752)
Encargos incorridos no período	396	1.273	1.669
Variações monetárias e cambiais	338	3.186	3.524
Ajuste de conversão	(766)	(3.191)	(3.957)
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.759	27.617	33.376
Circulante			7.749
Não Circulante			25.627

(1) A Demonstração dos Fluxos de Caixa contempla US\$ 44 (US\$ 14 em 30 de setembro de 2023) referente movimentação de passivos mantidos para venda.

	Arrendadores no país	Arrendadores no exterior	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.020	17.825	23.845
Remensuração / Novos contratos	1.576	9.312	10.888
Pagamentos do principal e juros	(1.607)	(2.873)	(4.480)
Encargos incorridos no período	368	901	1.269
Variações monetárias e cambiais	(116)	(771)	(887)
Ajuste de conversão	244	656	900
Saldo em 30 de setembro de 2023	6.485	25.050	31.535
Circulante			6.631
Não Circulante			24.904

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

O fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.287	7.408	5.588	4.040	2.994	26.258	48.575
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.442	6.137	4.547	3.367	2.708	25.939	50.140

Em determinados contratos, há pagamentos variáveis e prazos inferiores a 1 ano reconhecidos como despesa:

	30.09.2024	30.09.2023
Pagamentos variáveis	782	927
Prazo inferior a 1 ano	76	88
Pagamentos variáveis em relação a pagamentos fixos	14%	21%

Em 30 de setembro de 2024, o valor nominal de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de US\$ 69.387 (US\$ 65.358 em 31 de dezembro de 2023).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 27.2.

26. Patrimônio Líquido

26.1. Capital realizado

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado no valor de US\$ 107.101 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações de titularidade da Petrobras que estão mantidas em tesouraria no montante de US\$ 1.118 (US\$ 737 em 31 de dezembro de 2023), representadas por 155.764.169 ações, sendo 222.760 ações ordinárias e 155.541.409 ações preferenciais.

26.2. Reserva de lucros

O quadro a seguir demonstra a composição das reservas de lucros, conforme Demonstração das mutações do patrimônio líquido:

	30.09.2024	31.12.2023
Legal	12.846	12.846
Estatutária - Custeio dos programas de P&D	3.397	3.397
Estatutária - Remuneração do capital	3.047	8.428
Incentivos fiscais	1.998	1.998
Retenção de lucros	43.038	43.038
Dividendos adicionais propostos	-	2.934
Total	64.326	72.641

26.3. Remuneração aos Acionistas

Recompra de ações

Em 3 de agosto de 2023, o Conselho da Administração aprovou Programa de Recompra de Ações, cujo objetivo é a aquisição de até 157,8 milhões ações preferenciais de emissão da Companhia, na Bolsa de Valores do Brasil (B3), para permanência em tesouraria com posterior cancelamento, sem redução do capital social. O Programa será realizado no contexto da Política de Remuneração de Acionistas, aprovada em 28 de julho de 2023, e no prazo máximo de 12 meses.

Em 4 de agosto de 2024, o Programa foi encerrado e, ao longo do período em que esteve vigente, resultou na recompra de um total de 155.468.500 ações preferenciais pela companhia no montante de US\$ 1.116, considerando os custos de transação (US\$ 407 mil), sendo:

- 104.064.000 ações no período de agosto a dezembro de 2023 no valor de US\$ 735 (custos de transação de US\$ 293 mil); e
- 51.404.500 ações no período de janeiro a junho de 2024 no valor de US\$ 381 (custos de transação de US\$ 114 mil).

O cancelamento das ações em tesouraria ocorrerá futuramente por deliberação do Conselho de Administração.

Dividendos relativos a 2023

Em 25 de abril de 2024, a AGO aprovou a destinação do resultado do exercício de 2023 com alteração da proposta original da administração, de 7 de março de 2024, de dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas (US\$ 14.754), ajustando-a para contemplar a distribuição de 50% do lucro líquido remanescente que estava alocado à reserva de remuneração do capital como dividendo extraordinário (US\$ 4.244). Dessa forma, o total dos dividendos relativos ao exercício de 2023 aprovados na AGO alcançou US\$ 18.998 (equivalentes a US\$ 1,4634 por ação preferencial e ordinária em circulação), conforme tabela abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Valor por ação (ON e PN)	Valor
Dividendos antecipados aprovados pelo CA em 2023, atualizados monetariamente pela Selic, e pagos até março de 2024	0,9076	11.820
Dividendos a pagar ^{(1) (2)}	0,2270	2.934
Total dos dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas	1,1346	14.754
Dividendos extraordinários ⁽²⁾	0,3288	4.244
Total dos dividendos relativos ao exercício de 2023	1,4634	18.998

(1) O valor por ação dos dividendos foi atualizado devido à alteração do número de ações em tesouraria decorrente do programa de recompra de ações vigente.

(2) As datas da posição acionária dos dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política e dos dividendos extraordinários serão nos dias 25 de abril e 2 de maio de 2024, respectivamente.

Com a aprovação da AGO, a parcela dos dividendos complementares do exercício de 2023 foi de US\$ 7.178, equivalente a US\$ 0,5558 por ação preferencial e ordinária em circulação, considerando os dividendos referentes à aplicação da fórmula da Política (US\$ 2.934) e os dividendos extraordinários (US\$ 4.244). Este montante foi pago em duas parcelas iguais nos meses de maio e junho de 2024, atualizadas pela variação da taxa Selic de 31 de dezembro de 2023 até a data dos efetivos pagamentos.

Antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) relativos ao exercício de 2024

No período de nove meses encerrado em 30 de setembro de 2024, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a distribuição de remuneração aos acionistas no montante de US\$ 5.032, ou R\$ 27.020 milhões (US\$ 0,3904 por ação preferencial e ordinária em circulação, ou R\$ 2,0964), com base no lucro líquido dos períodos de três meses encerrados em 31 de março e 30 de junho de 2024, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração ao Acionista (US\$ 5.413) e a dedução das ações recompradas pela Companhia durante o período (US\$ 381), excluindo os custos de transação, conforme apresentado na tabela a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação (ON e PN)	Valor
Dividendos intercalares - 1º trimestre de 2024 ⁽¹⁾	13.05.2024	11.06.2024	0,08715	1.123
JCP intercalares - 1º trimestre de 2024 ⁽¹⁾	13.05.2024	11.06.2024	0,11577	1.492
Dividendos intercalares - 2º trimestre de 2024	08.08.2024	21.08.2024	0,02584	333
JCP intercalares - 2º trimestre de 2024	08.08.2024	21.08.2024	0,07348	947
(1) A forma de distribuição dos proventos será definida pela Diretoria Executiva em data			0,30224	3.895
Dividendos intermediários com utilização da reserva de remuneração do capital ⁽²⁾	08.08.2024	21.08.2024	0,08818	1.137
Total dos dividendos e JCP			0,39042	5.032
Atualização monetária das antecipações de dividendos e JCP pela Selic				18
Total da antecipação dos dividendos e JCP atualizada monetariamente pela Selic (2) Total			0,39042	5.050

(1) O valor por ação dos proventos antecipados do 1º trimestre de 2024 foram atualizados devido à alteração do número de ações em tesouraria decorrente do Programa de Recompra de Ações.

(2) Na visão acumulada do 1º semestre de 2024, a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas retornou com um total de pagamento de proventos superior ao resultado acumulado do mesmo período, necessitando a utilização de US\$ 1,137 da reserva de remuneração de capital.

Os dividendos e JCP relativos ao primeiro trimestre de 2024 foram pagos em duas parcelas iguais nos meses de agosto e setembro de 2024, e os relativos ao segundo trimestre de 2024 serão pagos em duas parcelas iguais em novembro e dezembro de 2024. Os valores serão corrigidos pela variação da taxa Selic, desde a data do efetivo pagamento de cada parcela até o final do exercício social, em 31 de dezembro de 2024, e serão descontados da remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2024.

Os juros sobre capital próprio antecipados do exercício de 2024 resultaram em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social de US\$ 508. Sobre os juros incidiu a retenção de imposto de renda na fonte (IRRF) de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

Dividendos a pagar

A movimentação dos dividendos a pagar, dentro do passivo circulante, está demonstrada a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Saldo inicial consolidado de dividendos a pagar	3.539	4.171
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	38	2
Saldo inicial de dividendos a pagar a acionistas da Petrobras	3.501	4.169
Adição por deliberação da AGO	7.178	6.864
Adição por deliberação do CA (antecipações)	5.032	8.089
Pagamento	(12.871)	(15.234)
Atualização monetária	385	473
Transferências (dividendos não reclamados)	(47)	(64)
IRRF sobre JCP e atualização monetária	(254)	(289)
Ajuste de conversão	(522)	324
Saldo final	2.402	4.332
Saldo final de dividendos a pagar a acionistas não-controladores	-	-
Saldo final consolidado de dividendos a pagar	2.402	4.332

Dividendos não reclamados

Em 30 de setembro de 2024, o saldo de dividendos não reclamados pelos acionistas da Petrobras é de US\$ 321 registrado como outros passivos circulantes, conforme nota explicativa nº 16 (US\$ 241 em 31 de dezembro de 2023). O pagamento desses dividendos não foi efetivado pela existência de pendências cadastrais de responsabilidade dos acionistas junto ao banco custodiante das ações da companhia.

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Movimentação dos dividendos não reclamados		
Saldo inicial	337	241
Prescrição	(25)	64
Transferências (dividendos a pagar)	47	(7)
Ajuste de conversão	(38)	10
Saldo Final	321	308

26.4. Resultado por ação

	Jan-Set/2024			Jan-Set/2023		
Por ação	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	5.946	4.362	10.308	10.629	7.996	18.625
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	7.442.231.382	5.459.873.868	12.902.105.250	7.442.231.382	5.598.777.023	13.041.008.405
Lucro básico e diluído por ação (US\$ por ação)	0,80	0,80	0,80	1,43	1,43	1,43
Lucro básico e diluído por ADR (US\$ por ADS) ⁽¹⁾	1,60	1,60	1,60	2,86	2,86	2,86

	Jul-Set/2024			Jul-Set/2023		
Por ação	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Petrobras	3.389	2.481	5.870	3.115	2.341	5.456
Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)	7.442.231.382	5.446.501.379	12.888.732.761	7.442.231.382	5.592.391.312	13.034.622.694
Lucro básico e diluído por ação (US\$ por ação)	0,46	0,46	0,46	0,42	0,42	0,42
Lucro básico e diluído por ADR (US\$ por ADS) ⁽¹⁾	0,92	0,92	0,92	0,84	0,84	0,84

(1) As ADS da Petrobras são equivalentes a 2 ações.

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. A variação na média ponderada da quantidade de ações em circulação é decorrente do Programa de Recompra de Ações (ações preferenciais) da Companhia encerrado em 4 de agostos de 2024.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando o lucro e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude de a Petrobras não possuir ações potenciais.

27. Gerenciamento de riscos financeiros

A Petrobras está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, tais como o risco relacionado aos preços de petróleo e derivados, às taxas cambiais e de juros, risco de crédito e de liquidez. Para a gestão de riscos de mercado/financeiro são adotadas ações preferencialmente estruturais, criadas em decorrência de uma gestão adequada do capital e do endividamento da empresa.

A Companhia apresenta análise de sensibilidade a fatores alinhados ao seu processo corporativo de gestão de riscos. Os cenários possível e remoto estão relacionados a eventos de baixa e muito baixa probabilidade de ocorrência, respectivamente. O horizonte de aplicação da sensibilidade é de 1 ano, com exceção das operações com derivativos de commodities, para as quais é aplicado horizonte de 3 meses, em virtude da característica de curto prazo dessas transações.

27.1. Instrumentos financeiros derivativos

Ativos e passivos

	30.09.2024	31.12.2023
Valor justo da posição Ativa (Passiva)		
Operações com derivativos em aberto	(43)	20
Operações com derivativos encerradas e não liquidadas financeiramente	41	10
Total reconhecido no balanço patrimonial	(2)	30
Outros ativos (nota explicativa 16)	124	92
Outros passivos (nota explicativa 16)	(126)	(62)

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das posições com derivativos em aberto mantidas pela Companhia em 30 de setembro de 2024 e representa sua exposição a riscos:

Posição Patrimonial Consolidada				
	Valor justo		Vencimento	
	30.09.2024	Valor nocional 31.12.2023	Posição Ativa (Passiva) 30.09.2024 31.12.2023	
Derivativos não designados como <i>hedge accounting</i>				
Contratos Futuros ⁽¹⁾	2.814	(1.053)	(20)	1
Compra/Petróleo e Derivados	9.126	2.527	-	-
Venda/Petróleo e Derivados	(6.312)	(3.580)	-	-
SWAP ⁽²⁾				
Óleo de Soja - Posição vendida	(14)	(1)	-	-
Contratos a Termo ⁽³⁾				
Venda/Câmbio (BRL/USD)	(19)	(1)	-	-
SWAP ⁽³⁾				
Swap - IPCA X CDI	R\$ 3,008	R\$ 3,008	59	68
Câmbio - cross currency swap ⁽³⁾	US\$ 488	US\$ 729	(82)	(49)
Total de operações com derivativos em aberto			(43)	20

(1) Valor nocional em mil bbl

(2) Valor nocional em mil toneladas

(3) Valores em US\$ e R\$ representam milhões das respectivas moedas.

Resultado

	Ganhos (Perda) reconhecido(a) no resultado do período			
	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Derivativos de commodities				
Demais operações - Nota 27.2.1 (a)	52	(20)	28	(89)
Reconhecido em Outras Despesas Operacionais	52	(20)	28	(89)
Derivativos de moeda				
Swap CDI x Dólar - Nota 27.2.2 (b)	(62)	70	–	(8)
	(62)	70	–	(8)
Derivativos de juros				
Swap - IPCA X CDI	(42)	13	(1)	(34)
	(42)	13	(1)	(34)
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.2.2 (a)	(2.118)	(2.990)	(821)	(758)
Reconhecido em resultado financeiro	(2.222)	(2.907)	(822)	(800)
Total de operações em derivativos em aberto	(2.170)	(2.927)	(794)	(889)

Outros resultados abrangentes

Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no período

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023	Jul-Set/2024	Jul-Set/2023
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações - Nota 27.2.2 (a)	(5.279)	5.428	2.073	(1.676)

Colaterais por natureza das operações

Garantias dadas (recebidas) como colaterais

	30.09.2024	31.12.2023
Derivativos de commodities	8	18

27.2. Risco de mercado

27.2.1. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

a) Demais operações de derivativos de commodities

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de commodities para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

b) Análise de sensibilidade dos derivativos de commodities

O cenário provável utiliza referências externas à Companhia, de amplo uso no apuração de cargas no mercado de petróleo, derivados e gás natural, que levam em consideração o preço de fechamento do ativo em 30 de setembro de 2024, e desta forma, considera-se que não há variação do resultado das operações em aberto nesse cenário. Os cenários possível e remoto refletem o efeito potencial no resultado das operações em aberto, considerando uma variação no preço de fechamento igual a 20% e 40%, respectivamente. Para simular os cenários mais desfavoráveis, a variação foi aplicada para cada grupo de produto de acordo com a posição das operações em aberto: queda de preço para posições compradas e alta para posições vendidas.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Operações	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Derivativos não designados como Hedge accounting				
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(21)	(42)
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Óleo de soja - Flutuação dos Preços	-	(3)	(5)
Contratos a termo	Câmbio - Desvalorização do BRL frente ao USD	-	(3)	(6)
		-	(27)	(53)

27.2.2. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da Companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2024, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa US\$ 1,00 / R\$ 5,4481, são apresentados a seguir:

				Valor dos Instrumentos de Proteção em 30 de setembro de 2024	
Instrumento de Hedge	Objeto de Hedge	Tipo de Risco protegido	Período de Proteção	US\$ milhões	R\$ milhões
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De out/2024 a set/2034	63.260	344.645
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$ milhões
Designações em 31 de dezembro de 2023				65.138	315.350
Novas designações, revogações e redesignações				11.745	62.039
Realização por exportações				(7.636)	(39.801)
Amortização de endividamento				(5.987)	(31.380)
Variação Cambial				-	38.437
Valor em 30 de setembro de 2024				63.260	344.645
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) em 30 de setembro de 2024				79.707	434.253

No período de janeiro a setembro de 2024, foi reconhecido uma perda cambial de US\$ 92 referente à inefetividade na linha de variação cambial (ganho cambial de US\$ 118 no período de janeiro a setembro de 2023).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de hedge de fluxo de caixa representam, em média, 55,42% das exportações futuras altamente prováveis.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 30 de setembro de 2024, a ser realizada pelas exportações futuras:

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(18.210)	6.190	(12.020)
Reconhecido no patrimônio líquido	(7.397)	2.515	(4.882)
Transferido para resultado por realização	2.118	(720)	1.398
Saldo em 30 de setembro de 2024	(23.489)	7.985	(15.504)

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(26.527)	9.020	(17.507)
Reconhecido no patrimônio líquido	2.438	(830)	1.608
Transferido para resultado por realização	2.990	(1.018)	1.972
Saldo em 30 de setembro de 2023	(21.099)	7.172	(13.927)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado no Plano Estratégico 2024-2028 indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial registrada no patrimônio líquido para o resultado.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2024, sem efeito tributário, é demonstrada a seguir:

	2024	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Expectativa de realização	(1.888)	(4.919)	(4.406)	(4.688)	(3.327)	(4.261)	(23.489)

b) Informações sobre contratos em aberto

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possui contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar em aberto.

Contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar

Em 2019, a Petrobras contratou operações de derivativos com o objetivo de se proteger de exposição decorrente da 1ª série da 7ª emissão de debêntures, com operações de swap de juros IPCA x CDI, com vencimento em setembro de 2029 e setembro de 2034, e operações de cross-currency swap CDI x Dólar, com vencimentos em setembro de 2024 e setembro de 2029. Em setembro de 2024, o valor nominal vencido foi de US\$ 241.

Em julho de 2023, foi encerrado o primeiro plano de recompra de debêntures, iniciado em 15 de julho de 2022. Durante todo plano apenas uma quantidade imaterial desta dívida foi recomprada. A posição nos contratos derivativos de IPCA x CDI e CDI x Dólar permanece inalterada.

Alterações das curvas futuras de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da Companhia, em função do valor de mercado desses contratos de swap. Na elaboração da análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros, o choque paralelo nesta curva foi estimado em função do prazo médio de vencimento dos swaps e da metodologia sobre o horizonte de aplicação da sensibilidade, apresentada anteriormente. Para os cenários possível e remoto, foram aplicados choques paralelos de 40% e 80% nas curvas futuras de taxas de juros, que resultaram em impactos de 497 BP (basis points) e 995 BP, respectivamente, nas taxas de juros estimados.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

Os efeitos desta análise de sensibilidade, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, estão apresentados na tabela a seguir:

	Resultado Possível	Resultado Remoto
SWAP cambial (IPCA x USD)	(10)	(19)

A metodologia utilizada para cálculo do valor justo desta operação de swap consiste em calcular o valor futuro das operações, utilizando as taxas acordadas em cada contrato e as projeções das curvas de DI, cupom IPCA e cupom cambial, descontando a valor presente pela taxa livre de risco. As curvas são obtidas na Bloomberg com base nos contratos futuros negociados na bolsa.

Em seguida, a marcação a mercado é ajustada ao risco de crédito das instituições financeiras, que não é relevante em volume financeiro, por utilizarmos bancos de primeira linha.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável é referenciado por fonte externa, Focus e Thomson Reuters, com base no câmbio previsto para o fechamento do próximo trimestre. Os cenários possível e remoto possuem as mesmas referências e consideram a valorização do câmbio de fechamento do trimestre (risco) em 20% e 40%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais. Essas análises abrangem apenas a variação cambial e mantém todas as demais variáveis constantes.

Riscos	Instrumentos	Exposição em 30.09.2024	Cenário Provável ⁽¹⁾	Cenário Possível	Cenário Remoto
Dólar / Real	Ativos	11.322	(204)	2.264	4.529
	Passivos	(109.230)	1.967	(21.846)	(43.692)
	Câmbio - cross currency swap	(488)	9	(98)	(195)
	Hedge de fluxo de caixa sobre exportações	63.260	(1.139)	12.652	25.304
	Total	(35.136)	633	(7.028)	(14.054)
Euro / Dólar	Ativos	985	14	197	394
	Passivos	(1.646)	(23)	(329)	(659)
	Total	(661)	(9)	(132)	(265)
Libra / Dólar	Ativos	1.635	9	327	654
	Passivos	(3.246)	(19)	(649)	(1.298)
	Total	(1.611)	(10)	(322)	(644)
Libra / Real	Ativos	1	-	-	-
	Passivos	(36)	-	(7)	(14)
	Total	(35)	-	(7)	(14)
Euro / Real	Ativos	5	-	1	2
	Passivos	(17)	-	(3)	(7)
	Total	(12)	-	(2)	(5)
Peso / dólar	Ativos	15	7	(3)	(6)
	Total	15	7	(3)	(6)
Total em 30 de setembro de 2024		(37.440)	621	(7.494)	(14.988)

(1) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 1,8% / Peso x Dólar - desvalorização do peso em 47,07% / Euro x Real - valorização do real em 0,43% / Euro x Dólar - desvalorização do euro em 1,4% / Libra x Real - valorização do real em 1,22% / Libra x Dólar - desvalorização do libra em 0,57%. Fonte: Focus e Thomson Reuters.

27.2.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A Companhia preferencialmente não utiliza instrumentos financeiros derivativos para gerenciar a exposição às flutuações das taxas de juros, pois não acarretam impactos relevantes, exceto em situações específicas apresentadas por controladas da Petrobras.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

A análise de sensibilidade de risco de taxa de juros é realizada para um horizonte de 12 meses. Os valores referentes aos cenários possível e remoto significam a despesa total de juros flutuantes caso ocorra uma variação de 40% e 80% nessas taxas de juros, respectivamente, mantendo-se todas as demais variáveis constantes.

A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuantes em 30 de setembro de 2024.

Risco	Cenário Provável ⁽¹⁾	Cenário Possível	Cenário Remoto
LIBOR 6M	3	4	4
SOFR 3M ⁽²⁾	93	119	145
SOFR 6M ⁽²⁾	85	99	113
SOFR O/N ⁽²⁾	241	338	434
CDI	293	410	527
TR	5	7	9
TJLP	57	80	102
IPCA	72	101	130
	849	1.158	1.464

(1) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

(2) Representa a Secured Overnight Funding Rate (nota explicativa 24.4).

27.3. Gerenciamento de risco de liquidez

A possibilidade de insuficiência de caixa, para liquidar as obrigações nas datas previstas, é gerenciada pela Companhia rotineiramente. O risco de liquidez também é mitigado ao se definir parâmetros de referência para a gestão do caixa e das aplicações financeiras e ao analisar periodicamente os riscos do fluxo de caixa projetado, quantificando por meio de simulações de Monte Carlo os seus principais fatores de risco, tais como preço de petróleo, taxa de câmbio, preços internacionais de gasolina e diesel, entre outros. Dessa forma, é possível dimensionar a necessidade de disponibilidades financeiras para a continuidade operacional e a execução do seu plano estratégico.

Nesse contexto, as demonstrações financeiras consolidadas da Petrobras, mesmo que apresentem capital circulante líquido negativo, não comprometem a sua liquidez.

Adicionalmente, a Companhia mantém linhas de crédito compromissadas (revolving credit facilities) contratadas como reserva de liquidez em situações adversas, conforme nota explicativa 24.5, e avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da Companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Os prazos de vencimento dos financiamentos e do passivo de arrendamento da Companhia são apresentados nas notas explicativas 24.4 e 25, respectivamente.

27.4. Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	Nível I	Nível II	Nível III	Total do valor justo contabilizado
Ativos				
Derivativos de juros	–	59	–	59
Total em 30 de setembro de 2024	–	59	–	59
Total em 31 de dezembro de 2023	1	68	–	69
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira	–	(82)	–	(82)
Derivativos de commodities	(20)	–	–	(20)
Total em 30 de setembro de 2024	(20)	(82)	–	(102)
Total em 31 de dezembro de 2023	–	(49)	–	(49)

O valor justo dos demais ativos e passivos financeiros é apresentado nas respectivas notas explicativas: 3 – Títulos e valores mobiliários; 9 – Contas a receber; e 24 – Financiamentos (valor estimado).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

28. Partes relacionadas

A Companhia possui uma política de transações com partes relacionadas, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no estatuto social da Companhia.

A política também visa a garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da administração da Companhia.

28.1. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A Companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	30.09.2024		31.12.2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	105	30	45	4
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	63	19	95	10
Subtotal	168	49	140	14
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	1.289	–	1.819	–
Bancos controlados pela União Federal	13.682	2.383	15.526	2.119
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 9.1)	–	–	278	–
União Federal ⁽¹⁾	2	1.015	–	1.378
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	–	122	–	28
Outros	149	72	138	80
Subtotal	15.122	3.592	17.761	3.605
Petros	50	264	64	305
Total	15.340	3.905	17.965	3.924
Circulante	2.110	1.394	2.684	1.676
Não circulante	13.230	2.511	15.281	2.248

(1) Inclui valores de arrendamentos.

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)**PETROBRAS***(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)*

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	2024 Jan-Set	2023 Jan-Set	2024 Jul-Set	2023 Jul-Set
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Empresas do setor petroquímico	2.632	2.522	912	818
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	40	30	11	10
Subtotal	2.672	2.552	923	828
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	115	162	31	55
Bancos controlados pela União Federal	14	(56)	3	(38)
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	7	(5)	-	(33)
União Federal	(130)	(151)	(3)	(9)
Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(355)	(256)	(257)	(123)
Outros	(137)	(242)	(43)	(133)
Subtotal	(486)	(548)	(269)	(281)
Total	2.171	1.990	649	542
Receitas, principalmente de vendas	2.656	2.540	916	826
Compras e serviços	11	6	5	2
Receitas e despesas operacionais	(506)	(500)	(305)	(258)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(129)	(315)	11	(101)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	139	259	22	73
Total	2.171	1.990	649	542

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 13.

28.2. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Set/2024			Controladora Jan-Set/2023		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	2,2	0,3	2,5	2,1	0,1	2,2
Encargos sociais	0,6	-	0,6	0,6	-	0,6
Previdência complementar	0,2	-	0,2	0,2	-	0,2
Remuneração variável	2,0	-	2,0	-	-	-
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,3	-	0,3	0,9	-	0,9
Remuneração total	5,3	0,3	5,6	3,8	0,1	3,9
Remuneração total - pagamento realizado ⁽¹⁾	5,1	0,3	5,4	6,5	-	6,5
Número de membros - média mensal	9,00	11,00	20,00	9,00	11,00	20,00
Número de membros remunerados - média mensal	9,00	7,78	16,78	9,00	6,11	15,11

(1) Inclui em Diretoria Executiva a remuneração variável para os Administradores.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, a despesa com a remuneração de diretores e conselheiros da companhia totalizou US\$ 10 (US\$ 9 no mesmo período de 2023).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

Os membros do Conselho de Administração que participarem dos Comitês de Auditoria Estatutários renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece regulação brasileira, e fizeram jus a uma remuneração total de US\$ 203 mil no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024 (US\$ 241 mil, considerando os encargos sociais). No mesmo período de 2023, a remuneração acumulada no período foi de US\$ 313 mil (US\$ 376 mil, considerando os encargos sociais).

NOTAS EXPLICATIVAS (NÃO AUDITADAS)

PETROBRAS

(Em milhões de dólares norte-americanos, exceto se indicado de outra forma)

Em 25 de abril de 2024, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até US\$ 8,6, R\$ 43,21 milhões, como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2024 e março de 2025 (US\$ 8,9, R\$ 44,99 milhões, no período compreendido entre abril de 2023 e março de 2024, fixado em 27 de abril de 2023).

29. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	1.150	1.086
Transações que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	155	–
Arrendamentos	4.399	11.456
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	66	7
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	187	106
Remensuração de imobilizado adquirido em períodos anteriores	–	7
Earn Out dos campos de Atapu e Sépia	105	–

29.1. Reconciliação da depreciação, depleção e amortização com a demonstração dos fluxos de caixa

	Jan-Set/2024	Jan-Set/2023
Depreciação no Imobilizado	11.235	11.150
Amortização no Intangível	100	74
Depreciação capitalizada	(1.724)	(1.457)
Depreciação de direito de uso - recuperação de PIS/COFINS	(128)	(119)
Depreciação, depleção e amortização na DFC	9.483	9.648

30. Eventos subsequentes

Dividendos e JCP relativos ao terceiro trimestre de 2024

Em 7 de novembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos intercalares de US\$ 3.023 ou R\$ 17.119 (US\$ 0,2346 por ação preferencial e ordinária em circulação, ou R\$ 1,3282), com base nas informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de setembro de 2024, considerando a aplicação da fórmula da Política de Remuneração aos Acionistas, conforme quadro a seguir:

	Data de aprovação do CA	Data da posição acionária	Valor por ação (ON e PN)	Valor
Dividendos intercalares ⁽¹⁾	07.11.2024	23.12.2024	0,2346	3.023

(1) A forma de distribuição dos proventos será definida pela Diretoria Executiva em data futura (dividendos e/ou JCP intercalares).

Esses dividendos intercalares serão pagos em duas parcelas iguais nos dias 20 de fevereiro e 20 de março de 2025, sendo contemplados na proposta de remuneração que vier a ser distribuída aos acionistas no encerramento do exercício de 2024. Os valores serão corrigidos, de acordo com a variação da taxa Selic, desde 31 de dezembro de 2024 até a data do efetivo pagamento de cada parcela.



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro/RJ
Edifício Passeio Corporate
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Uma tradução livre do original em inglês)

Aos Acionistas e ao Conselho de Administração da

Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras

Resultado da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas Condensadas

Revisamos o balanço patrimonial intermediário consolidado condensado da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e controladas ("Companhia") em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023, as respectivas demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 e as respectivas notas (coletivamente, as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas). Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de quaisquer modificações significativas que devam ser feitas nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas para que estejam em conformidade com a *IAS 34 - Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Anteriormente, auditamos, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas (Estados Unidos) (PCAOB), o balanço patrimonial consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício então findo (não apresentadas aqui); e em nosso relatório datado de 11 de abril de 2024, expressamos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações apresentadas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual foram derivadas.

Base para os Resultados da Revisão

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas são de responsabilidade da administração da Companhia. Somos uma firma de contabilidade pública registrada no PCAOB e somos requeridos a sermos independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos da América e com as regras e regulamentações aplicáveis da *Securities and Exchange Commission* e do PCAOB.

Conduzimos nossas revisões de acordo com as normas do PCAOB. Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas consiste principalmente na aplicação de procedimentos analíticos e na realização de indagações as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas do PCAOB, cujo objetivo é a expressão de uma opinião sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Consequentemente, não expressamos tal opinião.

/s/ KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rio de Janeiro - RJ

07 de novembro de 2024

Relatório dos Auditores Independentes Registrados no PCAOB (*)

(Uma tradução livre do original em inglês)